



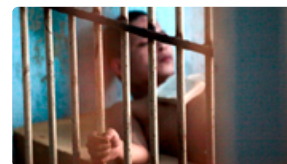
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 57 | Nº 737 | MAIO DE 2023

apm



EDUCAÇÃO

Retorno do Mais Médicos
mobiliza entidades



ALERTA

Fechamento dos hospitais
de custódia preocupa

737

ESPECIAL

Vacinas mudaram o mundo

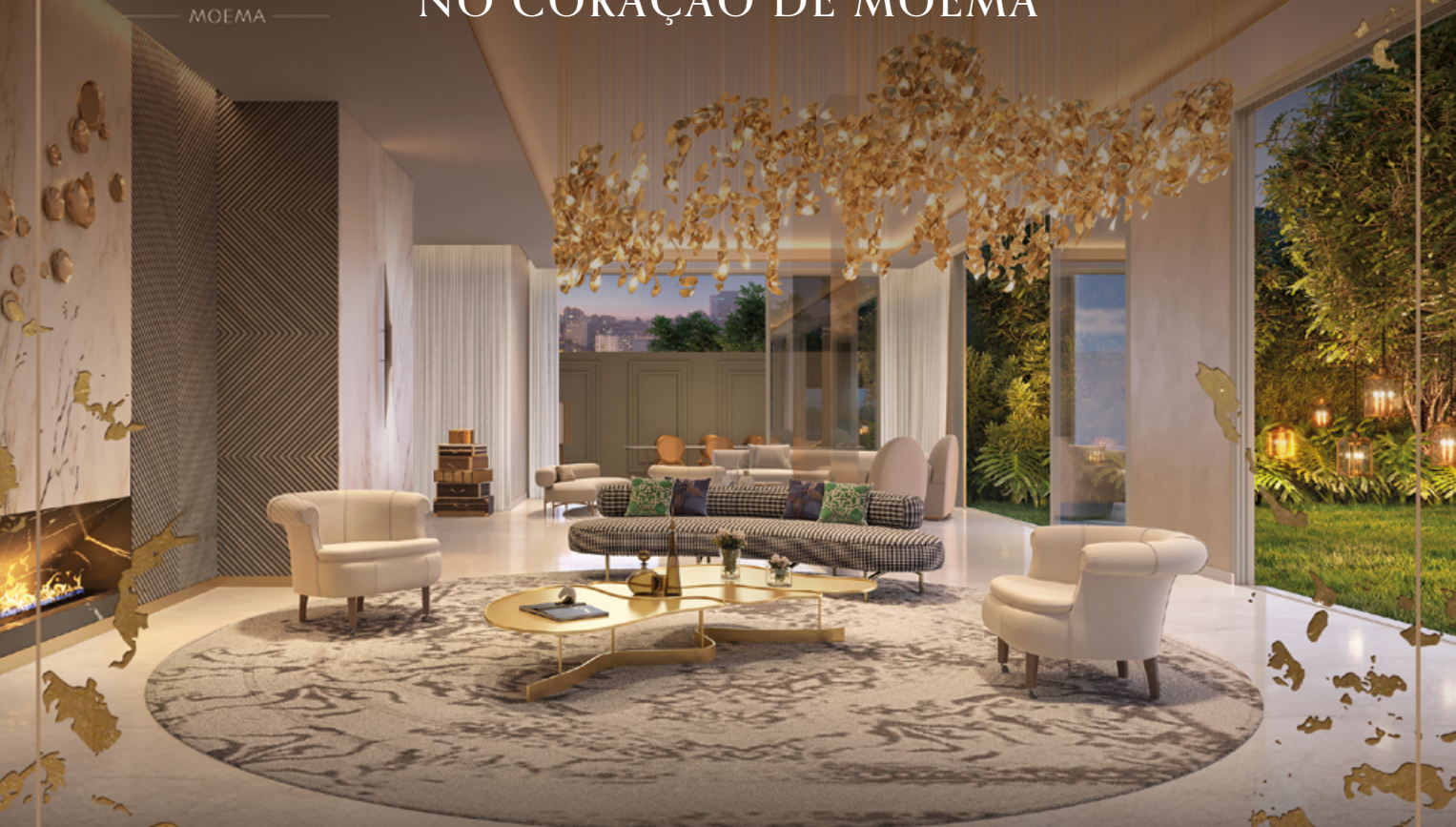
Reportagem, entrevista e artigo
desta edição trazem panorama
destas grandes aliadas da Saúde



BREVE LANÇAMENTO EM MOEMA



NASCE O EXCLUSIVO DENTRO DO EXCLUSIVO NO CORAÇÃO DE MOEMA



172 A 254M² | 3 A 4 SUÍTES | 2 A 3 VAGAS

ALAMEDA DOS ARAPANÊS, 1.335 - MOEMA

INTERMEDIÇÃO:

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

11 3090-8520

CYRELA.COM.BR/LISMOEMA



Incorporadora: LYON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2, na matrícula nº 238.680, do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP na data de 12/12/2022. Área não contaminada conforme processo 45/01141/21 (ICETESB. 110668/2021-26). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo 6027.2022/0003748-2. Projeto Arquitetônico: LE Arquitetos. Projeto Paisagístico: Mera Arquitetura Paisagística. Projeto de decoração das áreas comuns: Chris Silveira. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. O empreendimento está localizado na Av. Ibirapuera, 3068 x Av. Coróvia, 889 x Alameda dos Arapanês, 1335, São Paulo - SP. Comercialização: Cyrela (Creci: 1-17592); Rua do Rocio, 109, 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - CEP: 04.552-000/ GHI Negócios Imobiliários LTDA (Creci: 25687-1); Rua Hungria, 664, 10º andar - Jardim Europa - CEP: 01.455-000. Impresso em março de 2023. Perspectiva ilustrada | The Party Lounge.

**José Luiz Gomes do Amaral**

Presidente da APM

[CRM 28.591/SP | RQE 60.348 e 60.349/SP]

**Antônio José Gonçalves**

Vice-presidente da APM

[CRM 25.374/SP | RQE 18.049 e 19.162/SP]

Dia Mundial **sem Tabaco**

A data, celebrada anualmente em 31 de maio, foi criada em 1987 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo. Conforme a Organização Pan-americana de Saúde (Opas), o uso do tabaco é a causa de óbito mais evitável em todo o mundo, matando mais de 8 milhões de pessoas a cada ano e sendo atualmente responsável pela perda da vida de um em cada 10 adultos em todo o mundo.

Neste 2023, o tema da campanha da Opas é “Cultive comida, não tabaco”, de sorte que chama a atenção para o fato de que a cultura do tabaco prejudica a saúde dos agricultores, da sociedade no geral e do planeta. Ademais, a Organização aponta que a indústria do tabaco interfere nas tentativas de substituir seu plantio, contribuindo para a crise alimentar global.

Sendo cultivado atualmente de forma comercial em mais de 125 países, especialmente de baixa e média renda, o tabaco ocupa uma área estimada de quatro milhões de hectares. Considerando este panorama, a campanha de 2023 do Dia Mundial sem Tabaco incentiva os governos a acabarem com os subsídios ao cultivo do tabaco e a usarem as economias para apoiar os agricultores a mudarem para culturas

mais sustentáveis, que melhorem a segurança alimentar e a nutrição.

Com o direcionamento das atividades agrícola e econômica do tabaco para a produção de alimentos, teremos um benefício duplo para a população, com a eliminação do tabagismo e auxílio no combate à fome.

Ainda que o tabagismo tenha diminuído consideravelmente em muitos países nos últimos anos – na região das Américas, a taxa média de uso do tabaco passou de 21% em 2010 para 16% em 2020 e, no Brasil, de 15,7% em 2006 para 9,1% em 2021 –, é um problema a ser combatido.

É preciso que este sucesso sirva para continuarmos prosseguindo. A nós, médicos, chama a atenção o crescente uso de dispositivos eletrônicos para fumar, os famigerados *vapers*. Vemos hoje muitos jovens atraídos por um pseudo “glamour” do cigarro eletrônico, com a falsa sensação de que é menos tóxico.

Entretanto, além da nicotina, várias outras substâncias perigosas estão presentes nos dispositivos, como metais pesados e outras que causam danos pulmonares e cardiovasculares e aumentam os riscos de câncer.

Conclamamos a todos para permanecerem firmes nesta luta, pelo futuro de nossa população. Qualquer hesitação na caminhada em busca da erradicação do tabagismo pode significar um grande retrocesso do ponto de vista da Saúde. ●



Precisamos todos combater a maior causa de mortes evitáveis do mundo

[ESPECIAL]

**VACINAS LEVARAM A
HUMANIDADE A UM
NOVO PATAMAR**
p. 8



[ENTREVISTA]

**MARCO AURÉLIO
SÁFADI FALA SOBRE A
IMUNIZAÇÃO CONTRA
A MENINGITE**
p. 18



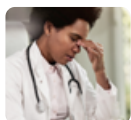
[ARTIGO]

**RENATO KFOURI
DESTACA OS DESAFIOS
DAS COBERTURAS
VACINAIS**
p. 22



[ALERTA]

**RESOLUÇÃO CNJ PREVÊ
A DESATIVAÇÃO DOS
HOSPITAIS DE CUSTÓDIA**
p. 24



[EDUCAÇÃO]

Retorno do Mais Médicos
retoma atenção **30**



[SUPLEMENTAR]

Comissão de Honorários
define pauta e inicia reuniões
34



[HOMENAGEM]

Patronos da Academia de
Medicina de São Paulo **36**

Radar

40
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO

MARQUE NA SUA AGENDA

XIV NEURÃO

Liderando o caminho
em neurocirurgia:
**inovação, precisão e
excelência**

Serão **quatro dias de troca de experiências**, atualização profissional, cursos pré-congresso, palestras e atividades hands-on.

14 e 15 de junho - Pré-Congresso

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa
de São Paulo (Departamento de Morfologia)

Cursos:

Estudos das Fibras Brancas
Dissecação de Placenta

16 e 17 de junho - Congresso

Associação Paulista de Medicina

Cursos:

Tumores do SNC
Tumores base do crânio
Doenças degenerativas da coluna vertebral
Endoscopia da coluna vertebral
Aneurismas e malformações arteriovenosas cerebrais
Traumatismo craniano e raquimedular
Neurocirurgia funcional – Dor Crônica, Epilepsia e Parkinson
Neurocirurgia pediátrica

INSCRIÇÃO / INFORMAÇÃO / LOCAL

www.neurao2023.com.br

Associação Paulista de Medicina – APM

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278

Tel.: (11) 3188-4281

inscricoes@apm.org.br

Garanta já a sua
inscrição em



Médico Técnico Responsável pelo evento: Dr. Koji Tanaka CRM: 77864 SP | RQE 82561

Realização:

SONESP
ASSOCIAÇÃO DOS NEUROCIRURGIÕES
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Organização, promoção
e comercialização:

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA



**Everaldo Porto Cunha**

[CRM 35.824/SP | RQE 5.125 e 8.286/SP]

José Eduardo P. Rodrigues

[CRM 49.906/SP | RQE 15.388 e 24.211/SP]

Diretores de Comunicações da APM

Vacinas, nossas aliadas

A baixa cobertura vacinal que o Brasil e o mundo vêm enfrentando nos últimos anos é um fator completamente alarmante para os médicos e demais autoridades em Saúde, especialmente quando levamos em consideração que nosso País já foi um dos maiores exemplos no ramo das imunizações.

Desta maneira, esta edição da **Revista da APM** traz reportagem especial lembrando a trajetória das vacinas no Brasil e no mundo e ouvindo renomados especialistas que elucidaram de que maneira é possível recuperarmos, novamente, os índices de segurança vacinal.

Seguindo este gancho, a entrevista da edição é com o pediatra e infectologista Marco Aurélio Sáfiadi, que destaca a importância das vacinas meningocócicas. Ainda em relação às imunizações, o artigo traz

o ponto de vista de Renato Kfoury, também pediatra e infectologista, a respeito dos prejuízos trazidos para a população por conta do movimento antivacina.

Esta **Revista da APM** contempla importante debate sobre o possível fechamento dos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico, tema de webinar recente da Associação Paulista de Medicina e que se encontra nas páginas a seguir.

Nossa entidade também está sempre atenta aos rumos da educação médica brasileira. Desta forma, produzimos uma matéria ouvindo a opinião de especialistas a respeito do retorno do Mais Médicos e retratando algumas das atividades desenvolvidas. E não deixe de conferir a reportagem com a pauta de negociação do ano das Comissões Nacional e Estadual de Honorários.

Boa leitura!

**GESTÃO 2020/2023**

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO

2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente:

LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa

Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCIS Científico: PAULO

MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO

AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO

CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO

PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO

PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS

Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa

Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia

Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB

ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde

Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI

Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO

ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing:

NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR

ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA

JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunto: FLORISVAL

MEINÃO Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU

FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS

FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social:

JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade

Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário

Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral

Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços

aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos

Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social:

ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta:

MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de

Informação: LUIS EDUARDO ANDREOSSO Tecnologia de

Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1ª

Distrital: THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY

2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3ª Distrital: DAVID

ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital: WILSON OLEGARIO

CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO

6ª Distrital: ADILSON CUNHA FERREIRA 7ª Distrital:

MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8ª Distrital: GEOVANNE

FURTADO SOUZA 9ª Distrital: VITOR MENDONÇA

FRASCINO 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª

Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12ª

Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital:

OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM

CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA

JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR

ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELO

CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR,

JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS, MARGARETE ASSIS

LEMOS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO

CELSONO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 737 - Maio de 2023

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP

01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail:

comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES

[MTb. 52.311/SP] Jornalistas: ALESSANDRA SALES

[MTb. 57.700/SP] e JULIA ROHRER [MTb. 93.302/SP]

Estagiário: RYAN FELIX Mídias Sociais:

MARCELO BRITO e SABRINA TRIVELLATO

Assessor de Comunicação e Imprensa: CHICO DAMASO

Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C.

ASSUMPTÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA

(11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS

(11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br.





III CONGRESSO PAULISTA DE DOR 2023

**28 a 30
setembro**

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

Chegamos a terceira edição do Congresso Paulista de Dor, desta vez totalmente presencial e com muitas novidades, como as oficinas “A dor de Ouvir a Dor” e um módulo de introdução aos conceitos básicos de dor para alunos de medicina e residentes.

CONFIRA ALGUNS TEMAS

- | | |
|---|---|
|  Anestesiologia; |  Cefaleia; |
|  Fisiatria; |  Sono; |
|  Termografia; |  Neurologia; |
|  Medicina Aeroespacial; |  Cannabis; |
|  Medicina do Esporte; |  Geriatria; |
|  Psiquiatria & Dor; |  Endocrinologia; |
|  Oficinas Dor de Ouvir a Dor; |  Acupuntura; |
|  Ortopedia; |  Reumatologia. |

**GARANTA
SEU LUGAR!**



**VAGAS
LIMITADAS**

Local do evento: Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista,
São Paulo - SP | CEP: 01318-901

Médico Técnico Científico responsável pelo evento:
Dra. Telma Regina Mariotto Zakka / CRM 33741 SP

Realização e
comercialização:



Apoiador
Institucional:



Patrocinador
Master:



Vacinas levaram a humanidade a um *novo* *patamar*

História da imunização, movimento antivacina, queda das taxas de cobertura e formas de retomar os bons índices estão no especial a seguir

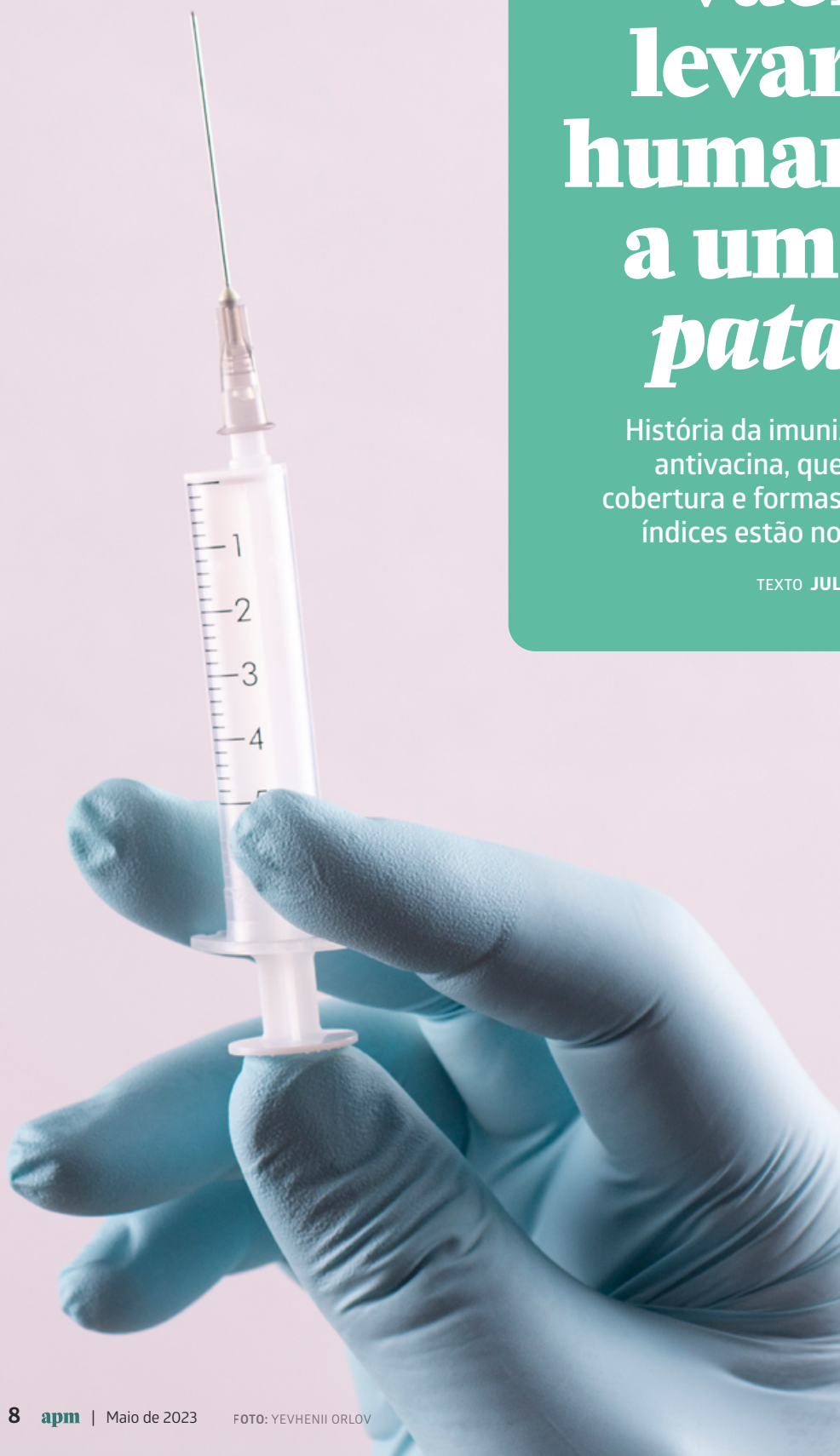
TEXTO JULIA ROHRER

► **[RESUMO]** Edward Jenner iniciou os testes de vacinação em 1796, na Inglaterra

► O Brasil, que recebeu as primeiras imunizações contra a varíola em 1804, já foi referência mundial

► Entretanto, desde 2015, as coberturas vacinais vêm caindo

► Especialistas apontam o que pode ser feito para melhorar a questão



O ano era 1796, quando, na Inglaterra, o médico Edward Jenner observou que ao ordenharem vacas contaminadas com a chamada cowpox – equivalente à varíola bovina – moradores e trabalhadores de áreas rurais se tornavam imunes à infecção da varíola humana. O cientista, que já havia dedicado mais de 20 anos de sua vida aos estudos sobre esta doença, decidiu, então, colocar a sua teoria em prática e testar se o contato com o vírus realmente tornava os indivíduos protegidos.

No Brasil, as vacinas chegaram em 1804, trazidas de Portugal pelas ordens do Marquês de Barbacena, no intuito de eliminar os casos de varíola

Para isso, Jenner inoculou a secreção de uma ordenhadora que estava doente por cowpox em um garoto de oito anos, chamado James Phipps. Por meio da pequena dose de varíola bovina à qual foi acometida, a criança, de fato, desenvolveu a forma branda da doença, mas pôde se recuperar. Após a melhora de seu paciente, Jenner novamente introduziu o vírus no corpo do menino, no entanto, desta vez utilizando resquícios da varíola humana de um infectado. O resultado da experiência foi um sucesso, comprovando aquilo que o médico havia proposto inicialmente, e o jovem James Phipps não ficou doente. Dava-se início, então, a um dos maiores marcos já alcançados pela Ciência, a vacinação.

Apesar de lidar com a resistência da população e de certas autoridades a respeito do método, Jenner continuou realizando testes que se mostraram bem-sucedidos, não demorando para que o mundo conhecesse a sua técnica e começasse a aplicá-la. No Brasil, as vacinas chegaram em 1804, trazidas de Portugal pelas ordens do Marquês de Barbacena, no ↗



Vacinas na História

1796

- Edward Jenner faz os primeiros testes com vacinas

1804

- Imunizações chegaram ao Brasil

1846

- Vacinação se tornou obrigatória para os adultos

1884

- Escala para imunizar contra a varíola só foi obtida neste ano

1904

- Revolta da Vacina

1986

- Criação do personagem Zé Gotinha

1994

- Brasil recebe o certificado de erradicação da poliomielite

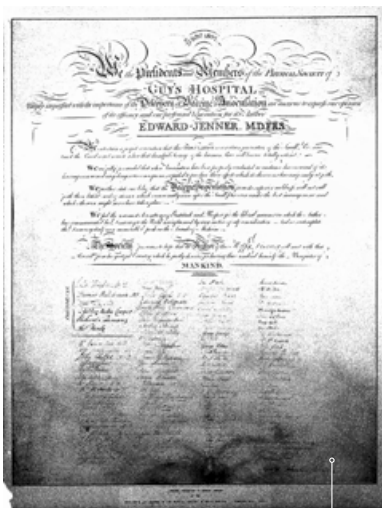
2019

- Maior índice de infecções por sarampo em 23 anos no Brasil

2021

- 59% foi a cobertura vacinal para a pólio





TESTEMUNHO
da eficácia da
vacinação, assinado
por 112 membros
da Physical Society,
Londres, 1802

PINTURA

Quadro de Ernest Board, de 1796, retrata a primeira vacinação feita por Edward Jenner



intuito de eliminar os casos de varíola. Alguns anos mais tarde, em 1837, a vacinação passou a ser obrigatória para crianças e, em 1846, a obrigatoriedade alcançou os cidadãos adultos.

Mesmo assim, a produção vacinal ainda era muito baixa, o que fazia com que a regra não fosse cumprida. Neste contexto, o índice de escala comercial da vacinação contra a varíola foi obtido apenas em 1884, mais de 45 anos depois que os imunizantes foram trazidos para o País. Porém, apesar de contribuir para a eliminação da doença que assolou o mundo



no século XVIII, as vacinas ainda não eram vistas com bons olhos por uma parte da população que desacreditava da Ciência, espalhando desinformação e notícias falsas sem nenhum respaldo técnico – por exemplo, que os imunizantes poderiam lhes transformar em determinados animais.

O estopim para tal contrariedade em relação à obrigação de se imunizar aconteceu em 1904, com a aprovação da Lei 1.261 de 31 de outubro de 1904, proposta pelo médico sanitário e então diretor geral de Saúde Pública, Oswaldo Cruz. Nesta Lei, havia a exigência de que a população mostrasse seus comprovantes de vacinação para, assim, conseguir realizar viagens, matrículas em instituições de ensino, trabalhar e casar, entre outras atividades do cotidiano. Não obstante, de acordo com a legislação, aqueles que se recusassem a receber os imunizantes também estariam sujeitos a pagar uma multa. ↴

As vacinas ainda não eram vistas com bons olhos por uma parte da população que desacreditava da Ciência, espalhando desinformação e notícias falsas





HISTÓRIA
Charge sobre a
Revolta da Vacina
e campanha dos
anos 1970

Pode se dizer que a Campanha Nacional de Imunização contra a Poliomielite lançada na década de 1980, tenha sido a mais emblemática

O resultado desta situação culminou em um dos acontecimentos mais populares da história da saúde pública brasileira, a Revolta da Vacina. De acordo com dados do Centro Cultural do Ministério da Saúde, os cinco dias de protestos e manifestações levaram a cerca de 945 presos, 110 feridos e 30 mortos. Fatores históricos e políticos daquela época também foram determinantes para que a Revolta acontecesse, pois o Rio de Janeiro estava passando por um processo de reurbanização e saneamento (já que, além da varíola, o estado também enfrentava casos de febre amarela,

tuberculose e peste bubônica) e ainda havia um descontentamento com o regime de República recentemente adotado no Brasil.

No dia 16 de novembro daquele ano, a obrigatoriedade da vacinação foi revogada e o RJ entrou em estado de sítio. A consequência disso foi observada em 1908, quando o Brasil voltou a enfrentar uma grave epidemia de varíola, com mais de 6.500 casos. Por conta da seriedade da situação e por medo das sequelas que a doença deixava, a população voltou atrás e passou a procurar os serviços de Saúde para, então, poder ser vacinada de forma voluntária.

Anos de luz

Os últimos casos de varíola no Brasil foram registrados por volta de 1971, e em 1973, o País alcançou o certificado de erradicação da doença. No mesmo ano, foi desenvolvido o Plano Nacional de Imunizações (PNI), visando coordenar ações efetivas de vacinação e sendo o responsável por diminuir consideravelmente os casos de mortalidade infantil, já que, por meio do projeto, doenças como





PERSONAGEM

O emblemático Zé Gotinha surgiu na década de 1980

↙ sarampo, tétano neonatal, rubéola e caxumba, entre outras, puderam ser eliminadas.

Em paralelo, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, também foi um importante fator para que o País se tornasse um exemplo de cobertura vacinal, uma vez que ampliou o acesso da população à saúde pública e expandiu os serviços deste setor.

Diante da erradicação de uma série de doenças por meio de campanhas efetivas, que levavam pais e responsáveis aos postos de Saúde para vacinarem suas crianças, pode-se dizer que a Campanha Nacional de Imunização contra a Poliomielite – também conhecida como paralisia infantil –, lançada oficialmente na década de 1980, tenha sido a mais emblemática. É na conjuntura da luta pela eliminação da pólio que surge a figura mais famosa das campanhas brasileiras de imunização, o Zé Gotinha.

O personagem, criado pelo artista plástico Darlan Rosa, em 1986, contribuiu para expandir ainda mais a promoção da vacinação, destacando



Imunizações disponíveis no SUS

- BCG
- Covid-19
- dT (*dupla adulto*)
- DTP (*tríplice bacteriana*)
- dTpa (*DTP adulto*)
- Febre amarela
- Hepatite A
- Hepatite B
- HPV quadrivalente
- Meningocócica ACWY
- Meningocócica C (*conjugada*)
- Penta (*DTP/Hib/Hep. B*)
- Pneumocócica 10 valente
- Tetraviral
- Tríplice viral
- Vacina Inativada
- Poliomielite (*VIP*)
- Vacina Oral Poliomielite (*VOP*)
- Vacina Rotavírus Humano (*VRH*)
- Varicela

que esta é a maneira mais efetiva para se prevenir doenças e promovendo a imunização de milhões de pessoas em todo o Brasil.

O sucesso da campanha foi tão marcante que passou a ser adotado por outros países. Em março de 1989, foi notificado o último caso de pólio no Brasil e, em 1994, o País foi oficialmente condecorado com a certificação de erradicação da doença. Todavia, apesar de uma vez já ter sido exemplo na vacinação (os patamares do Ministério da Saúde já alcançaram cobertura de 95%), essa trajetória de êxito está comprometida por conta da baixa adesão recentemente – em 2021, os números ficaram abaixo dos 59%.

Apesar de eliminada, a pólio voltou a ser uma ameaça no País em outubro de 2022, quando um menino de três anos, do Pará, apresentou sintomas suspeitos da doença. Apesar de não confirmado, o caso é alarmante para a Saúde, uma vez que demonstra que há alto risco de reinserção da poliomielite no território brasileiro, já que outros países das Américas, como Peru, Argentina e Bolívia, também apresentam estas mesmas ameaças. ↘



POLIO Brasil chegou a receber certificado de erradicação da doença, que agora pode voltar





Além disso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, em 2019, as infecções por sarampo tiveram o maior índice registrado em 23 anos, atingindo 869.770 casos e, consequentemente, elevando em aproximadamente 50% o número de mortes pela enfermidade, que chegaram a 207.500, o que acende sinal de alerta para o baixo engajamento às campanhas de vacinação.

Retomada da segurança

O movimento antivacina - presente em todo o mundo, e que ganhou ainda mais força com a pandemia de Covid-19 - está atrelado às quedas no número de vacinados. Para o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Clóvis Constantino, por conta de a vacinação ter tirado muitas doenças de circulação, os pais foram vacinados, não contraíram as doenças e não tiveram o contato com as mesmas na população. Isso fez com que as pessoas, não conhecendo as enfermidades, tivessem a percepção "equivocada" de que estas não mais existiam e nem existirão, um dos fatores que também explicam a baixa adesão vacinal. ↩



"Precisamos expor as principais reações que podem ser causadas pelas vacinas, mas sempre lembrar do seu benefício esmagador"

RENATA D. WAKSMAN

Presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)



Museu da Vacina



INAUGURAÇÃO Presidente da APM esteve no evento com o governador e o secretário de Saúde

➔ No dia 7 de março deste ano, o

Instituto Butantan inaugurou o Museu da Vacina, com o objetivo de promover a divulgação da Ciência e reforçar a importância da vacinação aos passos da elaboração dos imunizantes, e, assim, comprovando a sua segurança e eficácia.

A estrutura do Museu é totalmente interativa e lúdica, composta de exposições, hologramas, conteúdos educativos, jogos e um cinema 6D. Por meio destas atividades, o público realiza uma espécie de "viagem" ao corpo humano e pode ver de perto como as vacinas atuam no organismo, garantindo,

então, a defesa contra uma série de infecções que podem evoluir para quadros graves, que deixam sequelas ou levam a óbito se não prevenidas.

Durante a cerimônia de abertura do Museu da Vacina, o secretário da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, salientou a importância do lançamento deste espaço para a população. "É o primeiro museu de vacina da América Latina que visa levar informação às pessoas. Sabendo a preocupação que se tem com a própria segurança ao tomar vacinas, é muito importante para a sociedade ter esse conhecimento. É um compromisso do governo do estado de

estar defendendo a vida do cidadão, levando informação precisa e correta para as pessoas."

O diretor do Instituto Butantan, Esper Kallas, destacou o valor da entidade para a sociedade brasileira. "Nós estamos aqui para fazer vacinas, para educar, para fazer Ciência e contribuir o máximo que pudermos no enfrentamento de doenças. O nosso Instituto trabalha com educação, ensino e difusão de Ciência desde a sua criação, há 122 anos. O Museu da Vacina veio do esforço de vários anos e do trabalho de muitas pessoas. A carreira do pesquisador é muito preciosa para nós e eu gostaria de exaltar essa dedicação."





MUSEU
Diretores
da APM
prestigiaram
o evento
do Instituto
Butantan



**“Nós estamos aqui
para fazer vacinas,
para educar, para fazer
Ciência e contribuir o
máximo que pudermos
no enfrentamento
de doenças”**

ESPER KALLAS
Diretor do Instituto Butantan



“Outro motivo é o logístico, já que os postos de Saúde funcionam apenas em horários comerciais e os responsáveis acabam não tendo tempo para levar as crianças para vacinar. Uma questão que também contribui é a epidemia de desinformação, já que as fakes news levam ao receio às vacinas”, indica.

O pediatra explica que a importância de se vacinar, majoritariamente na infância, se dá pelo fato de que a imunidade passada da mãe para o bebê durante a gravidez dura somente até os seis meses de vida. “Uma criança não vacinada é uma criança exposta ao risco de doenças graves. Muitas delas matam e outras deixam sequelas. Temos que vacinar o bebê desde o nascimento, para que ele próprio ative o seu sistema imune. Além disso, uma criança que contrai uma dessas doenças pode ser transmissora para outras crianças que não estejam protegidas, aumentando o risco do retorno das enfermidades, causando a resistência de vírus e bactérias e podendo afetar até quem se vacinou.”

Os índices de cobertura vacinal estão caindo desde 2015, e segundo salienta a presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), Renata D. Waksman, a pandemia de Covid-19 contribuiu para a diminuição desses indicadores, uma vez que os sistemas de Saúde ficaram sobrecarregados, fazendo com que crianças perdessem o período de vacinação.

Neste sentido, a especialista destaca a relevância do diálogo bidirecional, em que pais expõem dúvidas e médicos compartilham informações de forma honesta e produtiva, além de reforçar que a importância das vacinas deve estar sempre em evidência, mesmo quando determinadas doenças não estão em circulação.

“Pais que fazem muitas perguntas não podem ser ignorados, devemos dar total atenção a eles, escutá-los”





e entender as suas preocupações. Devemos nos colocar no lugar deles e reconhecer seus sentimentos e emoções, mas reforçar que a saúde de seus filhos é a nossa principal prioridade. Precisamos expor as principais reações que podem ser causadas pelas vacinas, mas sempre lembrar do benefício esmagador de prevenir doenças potencialmente graves por meio dos imunizantes”, explica.

Atuação em várias frentes

Ambos os profissionais pontuam que para fazer o Brasil recuperar os índices seguros de cobertura vacinal, é preciso atuar em várias frentes. Constantino relembra que a SBP está realizando uma série de ações para entender o porquê e combater a hesitação vacinal.

“O pediatra tem uma importância muito grande na reversão do fenômeno de baixa cobertura vacinal, uma vez que ele é o primeiro profissional que entra em contato com o bebê. Também temos que lidar com a gestão pública, para que se criem campanhas contínuas que motivem a população brasileira a se vacinar. É preciso que os exemplos venham de cima, dos agentes públicos federais, para que as crianças sejam vacinadas e os pais tenham segurança com as vacinas”, relata o presidente da SBP.

No caso de profissionais que optem por continuar atendendo crianças não vacinadas, Renata Waksman destaca que o fato deve ser o primeiro item declarado no prontuário desses pacientes, além de se certificar que os responsáveis entendem as implicações que esta decisão pode levar – muitas delas, legais.

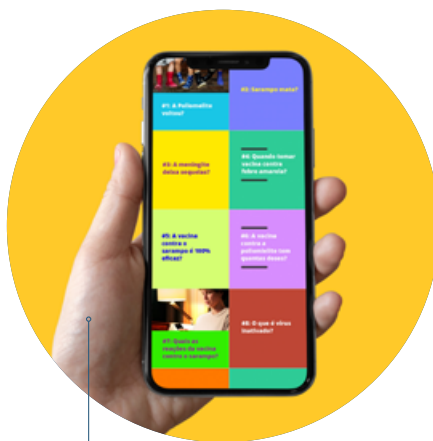
“Nem todos os pais têm o mesmo nível de informações médicas ou científicas sobre vacinas, por isso, com a comunicação eficaz é possível construir uma relação de confiança que contribua para que eles mudem



“Os grupos que são contra a vacina ganham muito dinheiro com cliques, então temos essa missão de combate”

CLÓVIS CONSTANTINO

Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)



o seu ponto de vista. A Saúde é uma questão de risco, escolha e responsabilidade pessoal, mas não pode causar danos e malefícios para a comunidade em que vivem”, complementa a presidente da SPSP.

Para evitar a propagação de notícias falsas e a disseminação da desinformação sobre vacinas, os profissionais orientam que o público receba os esclarecimentos com espírito crítico, relembando dos interesses financeiros, comerciais e midiáticos por trás dos movimentos antivacina.

“Temos que mostrar para a população que este é um fenômeno existente em todo o mundo e o Brasil não está de fora desta onda. Os grupos anti vacina ganham muito dinheiro com cliques, fake news e novos seguidores, algo que temos que combater com energia. É um trabalho conjunto, contínuo, em que todos devemos atuar em busca da recuperação dos índices vacinais conseguidos de forma brilhante, durante quase meio século, pelo PNI”, finaliza Constantino. ●



Vacina100Dúvidas



No mesmo dia em que

foi inaugurado o Museu da Vacina, a Secretaria de Saúde de SP também lançou a campanha Vacina100Dúvidas, em que estão expostas as 100 dúvidas mais frequentes da população em relação a doenças e vacinas,

respondidas por uma série de pesquisadores e especialistas. O propósito da ação é erradicar a propagação de notícias falsas sobre imunizações, garantir sucesso nas futuras campanhas de vacinação e se configurar como um poderoso instrumento para a promoção de Saúde.

“Nosso objeto é tentar, ainda este ano, retornar a uma cobertura vacinal de 90%. E uma forma de contribuir para a população retornar aos postos de vacinação e respeitar as campanhas é levar a discussão correta sobre vacinas, sempre combatendo fake news”, enfatiza Eleuses Paiva.

vacina100duvidas.sp.gov.br

ACESSE



BREVE LANÇAMENTO

ON
THE
SKY
CYRELA
BY YOO

A 150 METROS DE ALTURA

O DESIGN TOCA AS ESTRELAS.

O EMPREENDIMENTO MAIS ALTO DA REGIÃO.

ABAIXO DAS NUENS, ENTRE ELAS, SOBRE ELAS.

RESIDENCES: 77 A 162 M² | 1 A 3 SUÍTES | 1 OU 2 VAGAS

APARTMENTS: STUDIOS & 1 DORM. | 29 A 64 M² | 1 VAGA*



RUA TURIASSÚ, 1.305
PERDIZES

11 3181-6279 // CYRELA.COM.BR/ONTHE SKYBY YOO



ACIMA DAS NUvens

ROOFTOP: A 150M DE ALTURA,
A EXTENSÃO DA VISTA PARA O INFINITO.

ENTRE AS NUvens

NADAR SOBRE A CIDADE,
FLUTUAR SOBRE ELA. LAZER COM PISCINA
SUSPensa A 82M DE ALTURA.

ABAIXO DAS NUvens

6 MIL M² DE TERRENO QUE IRÃO
DESAFIAR OS SEUS SENTIDOS.

PERSPECTIVA ILUSTRADA | FACHADA

FUTURA INTERMEDIACÃO

PARCERIA INTERNACIONAL

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO

 **Lopes**
www.lopes.com.br
CRECI/SP 24.073-3

yoo

 **CYRELA**

Incorporadora: CYRELA GENOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2 na matrícula 140.836 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP, na data de 16/03/2023. Área em processo de reabilitação, com plano de intervenção aprovado conforme processo 45/0259/21 (CETESB/24182/2021-421). O projeto atende a Quota Ambiental de acordo com a Lei 15.402/16 e Decreto 57.565/16 e que nos termos do artigo 94 da Lei 15.402/16 e artigo 22 do Decreto 57.565/16. Projeto Arquitetônico: Itamar Berezin Arquitetos. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud Arquitetura Paisagística. Projeto de decoração das áreas comuns: Fernanda Marques Arquitetura. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. O empreendimento está localizado na Rua Turiassu, 1305 - CEP 05005-001 - Perdizes, São Paulo - SP. Cyrela: Rua do Rócio, 109, 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - CEP: 04552-000. Comercialização: Cyrela (Cred: 3-17592). *Para o Subcondomínio Apartments, as vagas de garagem estarão disponíveis apenas para as unidades do tipo "1 dorm." para as metragens de 55,5 a 64m², sendo que tais vagas poderão ser determinadas ou indeterminadas, em observância ao memorial de incorporação.

Prevenção para salvar vidas e evitar sequelas

Marco Aurélio Sáfadi destaca a importância da vacinação contra a doença meningocócica

TEXTO JULIA ROHRER

Raio-X

MARCO AURÉLIO P. SÁFADI

FORMAÇÃO
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSC-SP)

ESPECIALIDADES
Pediatria e Infectologia

ATUAÇÃO
Diretor do Departamento de Pediatria da FCMSC-SP, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria e consultor do SAGE da OMS em vacinas meningocócicas





A doença meningocócica é um distúrbio grave, raro e que, em alguns casos, pode deixar consideráveis

sequelas e também evoluir a óbito. Ocasionalmente pela *Neisseria meningitidis*, a infecção é uma preocupação às autoridades e profissionais da Saúde, uma vez que pode acometer indivíduos de todas as idades, caso não estejam vacinados.

O pediatra e infectologista Marco Aurélio Sáfadi participou do segundo módulo de webinar da APM sobre atualização em imunizações, no último mês de abril, explicando as manifestações que a doença pode apresentar e de que maneira a vacinação é fundamental para proteger os indivíduos e evitar a evolução para quadros irreversíveis. Confira os destaques a seguir.

WEBINAR
O médico participou de evento recente da APM



“A doença meningocócica acomete, em mais de 90% dos casos, indivíduos previamente saudáveis”

Quais as principais particularidades da doença meningocócica?

Ela é uma doença que possui características únicas. Um ponto importante a se destacar inicialmente é que, por se tratar de uma doença rara, as taxas de incidência no nosso País e na grande maioria do mundo, são baixas. A despeito de ser uma doença rara, ela tem características de imprevisibilidade e de altas taxas de letalidade – no Brasil, está em torno de 20%, ou seja, um a cada cinco acometidos acaba evoluindo de forma fatal. Entre os que sobrevivem, cerca de 20% a 30% apresentam sequelas de longo prazo, sejam neurológicas, visuais, auditivas ou por meio da amputação de membros, por exemplo.

Como identificar se há riscos de desenvolver a doença?

A doença meningocócica acomete, em mais de 90% dos casos, indivíduos previamente saudáveis. Um conceito muito importante é o da colonização, pré-requisito necessário para que ocorra a doença. O indivíduo tem que ter sido previamente colonizado em sua nasofaringe pela bactéria, por um tipo de meningococo associado à virulência. Em um paciente desprovido de proteção e, de forma geral, em situações que facilitem a passagem desse patógeno da nasofaringe para a corrente sanguínea, de infecções concomitantes virais e outras situações clínicas que abalem o estado de imunidade em níveis de mucosas, ocorre a doença meningocócica.

Como a vacinação colabora para diminuir o número de infecções?

É muito importante conhecer onde estão as taxas mais altas de colonização, o que é muito claro na literatura, de modo que sabemos que os principais grupos etários que participam da transmissão do patógeno são os adolescentes e os adultos jovens. Isso significa que se ↗



Entenda a doença meningocócica

CAUSAS



Ocasionada pela *Neisseria meningitidis*

SINTOMAS



Febre



Fotofobia



Fadiga muscular



Dor de cabeça



Náusea



Sonolência



Irritação na pele



Taquicardia

O QUE É?

Inflamação das membranas que revestem o sistema nervoso central, as meninges.

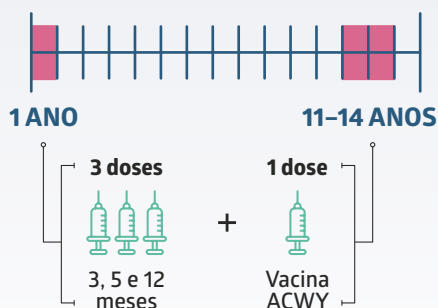


dispusermos de intervenções que possam, de alguma forma, prevenir a aquisição da colonização em nasofaringe por este grupo, temos a expectativa de alcançarmos a imunidade indireta dessa população e interromper a transmissão daquele patógeno na comunidade. É exatamente isso que as vacinas meningocócicas conjugadas fazem, ou seja, conseguem não só gerar proteção contra a doença, mas também agregam proteção contra o estado de colonização. Indivíduos que recebem essas vacinas deixam de adquirir a possibilidade de serem portadores, mesmo que assintomáticos, do meningococo.

Quais países podem ser considerados exemplos na vacinação contra a doença meningocócica?

Eu acho que os exemplos que Holanda e Reino Unido nos proporcionaram em relação ao que se pode esperar quando se implementa esta vacina no Programa de Imunização, com elevadas coberturas, são emblemáticos. A Holanda optou por introduzir a vacina de meningococo C para toda a população de 1 a 18 anos, estendendo posteriormente a vacinação até os adultos de 25 anos. A despeito de não ter incluído os bebês no primeiro ano de vida ou adultos com mais de 25 anos na campanha de vacinação, eles observaram já no ano seguinte um impacto substancial nas taxas de incidência em todos os grupos etários, inclusive em grupos não vacinados. O fato de ter atingido, lá na Holanda, uma alta cobertura vacinal, particularmente de adolescentes e adultos jovens, fez com que se interrompesse a transmissão do patógeno na população e oferecesse o benefício da proteção até mesmo para grupos etários não vacinados. Isso demonstra a capacidade que as vacinas conjugadas têm de controlar as taxas de incidência da doença meningocócica. ↩

ESQUEMA DE VACINAÇÃO





Sobre o Brasil, como estão os níveis desta imunização?

Aqui, nós também introduzimos a vacina de meningococo C, só que ao contrário do que foi feito na Europa, ela foi introduzida no ano de 2010 no PNI apenas para lactentes porque não tínhamos, na época, condição de contemplar toda a população de 2 a 18 anos. Isso fez com que se controlasse a doença entre os lactentes, persistindo, porém, a ocorrência de casos, principalmente nos grupos etários mais velhos, de adolescentes e adultos que não haviam recebido a vacina. Com o objetivo de garantir o controle da transmissão do patógeno na comunidade, em 2017, uma dose da vacina C conjugada foi incorporada na rotina dos adolescentes de 11 a 12 anos, sendo

EXEMPLOS

Holanda e Reino Unido foram citados pelo especialista

a partir de 2019 substituída pela vacina ACWY, com o objetivo de ampliar a proteção para os demais sorogrupos. Mas, infelizmente, ainda com taxa de cobertura muito distante daquela necessária para alcançarmos a imunidade indireta, como no caso da Holanda, Reino Unido e outros países europeus.

Quais as recomendações de vacinas meningocócicas no Brasil?

As vacinas, no Ministério da Saúde, contemplam a MenC, conjugada em três doses no primeiro ano de vida (aos três, cinco e 12 meses) e o reforço, atualmente entre 11 a 14 anos, que é feito com a vacina ACWY. As Sociedades Brasileiras de Pediatria e de Imunizações entendem que, por se tratar de uma doença de muita gravidade, com riscos, é preciso estender a recomendação para crianças e adolescentes, privilegiando a vacina ACWY e também a vacina de meningococo B – neste caso, há duas vacinas proteicas autorizadas para uso no País.

O que é possível esperar no âmbito da prevenção à doença meningocócica?

A doença meningocócica é imprevisível, e isso faz com que sempre tenhamos otimizar a proteção contra ela, passando pelo uso de vacinas multivalentes. Há uma perspectiva de que nos próximos um ou dois anos tenhamos a possibilidade de contar com uma vacina combinada ACWY e meningococo B, que está em fase final de desenvolvimento e, uma vez licenciada, seguramente traria uma perspectiva muito interessante de proteção. Gostaria de lembrar que a pandemia de Covid-19 trouxe diminuição nas taxas de incidência da doença, mas o mundo inteiro já está vivenciando o retorno destas taxas aos níveis pré-pandêmicos, destacando a importância de resgatarmos as coberturas vacinais para não voltarmos a observar a ocorrência de surtos e outras situações que, obviamente, gostaríamos de evitar. ●



“Indivíduos que recebem essas vacinas deixam de adquirir a possibilidade de serem portadores”




Renato de Ávila Kfoury

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm) e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

CRM-SP 59.492 | RQE-SP 44.535 e 44.535-1



O desafio das coberturas vacinais e o fenômeno da hesitação

→ A queda nas taxas de Coberturas Vacinais (CV) na infância

traz enormes preocupações para todos os países, com risco de retorno de doenças já controladas e eliminadas - como o sarampo, a difteria e até a poliomielite.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que dados oficiais apontam que 23 milhões de crianças não receberam as vacinas básicas por meio dos serviços de vacinação de rotina em 2020, representando 3,7 milhões a mais do que em 2019.

Outro aspecto a ser considerado é a heterogeneidade das CV nos mais de 5.500 municípios do Brasil. Bolsões de baixas coberturas não favorecem o controle das doenças. A homogeneidade de coberturas para os anos de 2015 a 2018 foi baixa em todo período, com tendência decrescente para cada vacina.

Somam-se a esses fatores os desafios de uma vacinação oportuna, ou seja, que as vacinas sejam aplicadas nas idades preconizadas sem atrasos e sem interrupções do esquema vacinal.

A redução nas taxas de vacinação tem sido atribuída a diversos fatores, destacando-se: perda de percepção de risco para doenças que já não fazem mais parte de nossa rotina, desabastecimento frequente de algumas vacinas, horários de funciona-

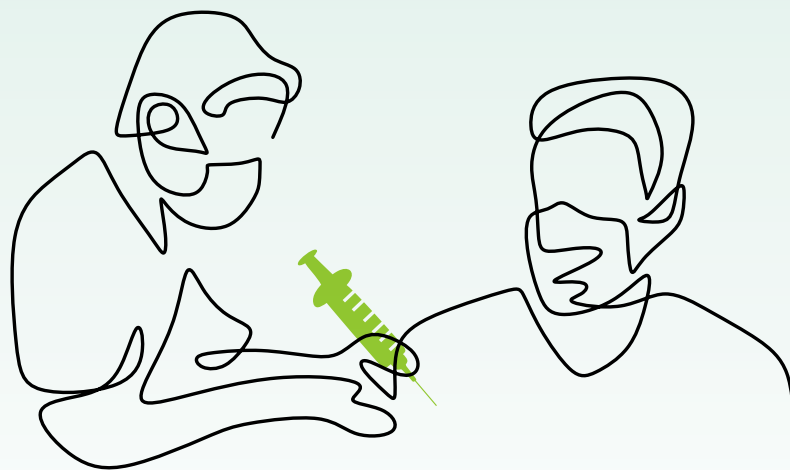
mento dos postos de saúde que não atendem mais às necessidades de famílias que trabalham, a própria complexidade do calendário vacinal, com grande número de visitas necessárias para seu adequado cumprimento, entre outros. Além do surgimento de grupos antivacinas, que disseminam notícias falsas sobre a segurança e a efetividade dos imunizantes.

As taxas de CV, que já vinham em queda, tiveram forte impacto negativo com a pandemia de Covid-19

As taxas de CV, que já vinham em queda, tiveram forte impacto negativo com a pandemia de Covid-19. As atenções e a sobrecarga do sistema de Saúde voltadas à pandemia, e também o receio da população em frequentar serviços de vacinação, foram determinantes para que a procura pela vacinação fosse deixada em segundo plano.

↙ MODELO MUNDIAL

As CV no Brasil, para as vacinas do calendário da criança, até pouco tempo sempre foram elevadas, destacando-se no cenário internacional como uma das melhores. Em nosso País,





O desafio das coberturas vacinais e o fenômeno da hesitação



o Programa Nacional de Imunizações (PNI), em seus quase 50 anos de existência, tornou-se modelo, com constantes incorporações de novas vacinas, grande capilaridade, dinamismo, gratuidade e grande credibilidade e confiança, conquistadas desde sua criação.

O PNI foi criado em 1973, abrindo uma nova etapa na história das políticas de saúde pública no campo da prevenção, ano em que foi declarada a erradicação da varíola nas Américas. O envolvimento das três esferas da gestão no planejamento, capacitação, infraestrutura e logística foi capaz de permitir que na linha de frente do Sistema Único de Saúde chegassem vacinas de qualidade, o que gerou credibilidade por parte da população.

O PNI, com suas mais de 38.000 salas de vacinas distribuídas por todo País, foi responsável pela erradicação da varíola, contribuiu para eliminação da poliomielite, interrupção da transmissão do sarampo e da rubéola, eliminação do tétano materno neonatal, redução da incidência de difteria, coqueluche, meningite causada por *H. influenzae* tipo b, tétano, tuberculose em menores de 15 anos de idade, além da redução significativa nas taxas de mortalidade infantil no Brasil.

Até o ano de 2015, as CV no País eram avaliadas por doses aplicadas para cada vacina do Calendário Básico. A partir de 2016/2017, foi iniciado o processo de implantação do Sistema de Informação Nominal para avaliação das coberturas vacinais. Esse novo sistema possibilitou coletar a informação

Os riscos da desinformação para os programas de vacinação nunca foram tão elevados

nominal, com a entrada de dados individuais e por procedência, permitindo o registro de todo o histórico vacinal, acompanhamento e a localização da pessoa vacinada.

Com o novo sistema, além da avaliação das CV, está sendo possível avaliar o número de pessoas com esquema de vacinação completo para a idade e por local de residência. Em 2018, o SI-PNI estava implantado, por exemplo, em 75% das salas de vacinas no estado de São Paulo. No entanto, é importante esclarecer que o novo sistema necessita de algumas adequações: treinamento das equipes das salas de vacinas, acesso à rede de internet, computadores e ajustes para que os relatórios realmente expressem as coberturas vacinais do calendário básico de cada município.



HESITAÇÃO VACINAL

Refere-se à demora em aceitar ou a recusa das vacinas, apesar da disponibilidade nos serviços de vacinação. É um fenômeno complexo e específico em seu contexto, variando ao longo do tempo, lugar e vacinas.

Com a pandemia de Covid-19, veio a infodemia, definida como uma epidemia de informações precisas ou imprecisas que se disseminam de forma rápida e abrangente como uma doença digitalmente transmissível. À medida que fatos, rumores e medos se misturam e se dispersam, torna-se difícil para as pessoas encontrarem fontes e orientações confiáveis quando precisam.

Os riscos da desinformação para os programas de vacinação nunca foram tão elevados, assim como o risco de reemergência de doenças imunopreveníveis. A atitude dos médicos e outros profissionais de Saúde em relação à vacinação influencia seus pacientes e afeta a decisão da população em se vacinar. A recomendação médica foi, e continua sendo, importante fator de adesão da população à vacinação.

A recuperação de elevadas e homogêneas CV é crucial para a manutenção do controle e eliminação de diversas doenças imunopreveníveis. As conquistas obtidas pelos extensos programas de vacinação são marcos fundamentais da saúde pública. Todos os esforços para a sua recuperação devem ser realizados.

São urgentes no País as ações para aumentar a imunização infantil e sustentá-la em um patamar elevado, sendo fundamental a participação de todos os profissionais da Saúde em avaliar, na sua prática diária, a situação vacinal de todo indivíduo, estimulando e fomentando o conhecimento sobre vacinas, aumentando a adesão de todos aos programas de vacinação. O combate à desinformação é ferramenta crucial na recuperação da confiança da população nas vacinas. ●



► [RESUMO]

Resolução CNJ 487/23 prevê a desativação dos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico

► Psiquiatras não foram ouvidos para a elaboração da norma

► Especialistas apontam que não há condições de receber doentes mentais que cometeram crimes graves no SUS

► Projeto de Decreto Legislativo tenta sustar a aplicação da resolução

Fechamento de Hospitais de Custódia preocupa

Resolução do Conselho Nacional de Justiça possui falhas e contradições que alarmam especialistas

TEXTO JULIA ROHRER

TEXTO JULIA ROHRER

No dia 15 de fevereiro, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou a Resolução 487/2023, que busca instituir a política antimanicomial no âmbito Judiciário. Esta resolução, que entrou em vigor no dia 15 de maio – 90 dias após a sua publicação – define que os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) têm um ano para serem desativados e, a partir de agosto deste ano, já não poderão mais receber novos internos.

Isso significaria que indivíduos com transtornos mentais que tenham cometido delitos graves e atualmente estejam institucionalizados nos HCTPs seriam liberados para tratamento ambulatorial não obrigatório. Para os psiquiatras, a decisão é estarecedo-

ra, pois o sistema público de Saúde não tem capacidade e nem estrutura de atender a mais esta demanda, colocando em risco a vida de pessoas que terão que lidar com pessoas que foram atestadas como incapazes de conviver em sociedade.

Além disso, para a elaboração da resolução, foi criado um grupo de trabalho constituído por 21 pessoas. O que chama a atenção, no entanto, é que nenhuma delas é médico, de forma que os 14 mil psiquiatras existen-

tes no Brasil não foram considerados para expor as problemáticas trazidas pelo projeto. Indignados, os especialistas da área questionam de que forma é possível construir políticas públicas para um setor sem consultar aqueles que nele atuam.

Para o psiquiatra forense e diretor Cultural da Associação Paulista de Medicina, Guido Palomba, a aprovação da resolução é inexecutável do ponto de vista prático. “Isso é apenas uma resolução, que está abaixo da lei. Temos a Lei de Execução Penal, o Código de Processo Penal e a própria Constituição Federal, que não permitem que isso seja aplicado legalmente. Quem elaborou esta medida não tem o bastão do bom senso, da Ciência e da Medicina baseada em evidências.” ↗

DIFERENÇAS

A maioria absoluta dos doentes mentais não são portadores de periculosidade





O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antônio Geraldo da Silva, pontua que para se acabar com os locais em que doenças mentais são tratadas, primeiramente, teria de se impedir que pessoas adoçam, o que é impossível. “Nós, psiquiatras, queremos fazer um trabalho para ajudar as pessoas, tratando as doenças mentais com segurança e tranquilidade para quem padece e para quem trabalha neste sistema, que não é fácil.”

Contexto histórico

O surgimento do movimento antipsiquiatria começou em 1961, com a publicação do livro “O mito da doença mental”, do psiquiatra Thomas Szasz. Na obra, o autor defende que os transtornos mentais, na realidade, não existem e que as pessoas estão apenas personificando papéis, entre eles, o de desamparados, fracos e de doentes mentais. Por isso, seguindo a linha de raciocínio de Szasz, se não há doença, não há a necessidade de existir instalações psiquiátricas, hospitalizações e tratamento para as pessoas.



“As doenças mentais estão aumentando, e a política de saúde mental não consegue atender a população brasileira da forma como deveria ser”

ANTÔNIO GERALDO DA SILVA
Presidente da ABP

Um dos grandes defensores da antipsiquiatria foi Franco Basaglia. O especialista italiano buscou implementar a chamada Psiquiatria Democrática, que tentava derrubar as instituições de assistência para, assim, possibilitar uma reforma no sistema e fornecer um tratamento que dizia ser mais humanizado. Para isso, no ano de 1978, foi aprovada no país a Lei 180 – também conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica Italiana – que determinou o fechamento de instalações manicomiais, como foi o caso do Hospital Psiquiátrico de Trieste, do qual Basaglia era diretor.

Guido Palomba relembra que a aprovação da lei foi uma grande catástrofe para a Psiquiatria clássica, já que deixou os doentes mentais desamparados nas ruas e sem o tratamento a eles necessário. “O movimento antimanicomial tentou ser aplicado na Itália e em outros países, onde tentaram entrar no Judiciário, mas não conseguiram porque é algo impraticável. No Brasil, o movimento ganhou força por volta dos anos 1980, mas nos anos 1990 praticamente sumiu, e agora está de volta. É importante ressaltar que existe um abismo infranqueável entre o doente mental comum e o doente mental criminoso. A maioria absoluta dos doentes mentais não são portadores de periculosidade.”

A ascensão do movimento antimanicomial no Brasil foi responsável pela diminuição de mais de 100 mil leitos psiquiátricos. Por volta de 1970, o País contava com cerca de 120 mil, e hoje, o número caiu para menos de 13 mil. Dados da Coordenação Geral de Saúde Mental Álcool e Outras Drogas, do Ministério da Saúde, revelam que o número de leitos psiquiátricos no Brasil é de 0,07 a cada mil habitantes.

Este número é 90% menor quando comparado com a média de países que constituem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômi- ➔





co (OCDE). Em relação há uma década, a oferta de leitos disponíveis no Brasil diminuiu em aproximadamente 73%, concomitante ao período em que a população brasileira aumentou em 20%, acentuando esta disparidade.

“O Instituto de Psiquiatria do HC/FMUSP pegou um serviço que era antigo, arcaico e estava em condições ruins e transformou em um dos melhores hospitais do mundo. Eu garanto isso porque fui presidente da Associação Psiquiátrica da América Latina e não há nada igual nos outros países. Na Europa mesmo, há pouquíssimos lugares que podemos comparar com este, demonstrando que não se destrói os serviços, você os qualifica”, indica Silva.

Implicações

Atualmente, o Brasil conta com menos de 80% de ambulatorios de Psiquiatria para atender mais de 40 milhões de pessoas. O presidente da ABP reforça que o Sistema Único de Saúde não tem estrutura adequada para atender a todos esses pacientes, que ficariam desassistidos e relembra que, além de poderem correr o risco de perpetuar casos de violência, também estariam ainda mais vulneráveis para se tornarem vítimas.

“Temos mais de 5.500 municípios no Brasil, mas não existem nem 2 mil desses serviços funcionando, número que talvez fosse necessário só para São Paulo. Deixar um doente mental sozinho é omissão de socorro. A Psiquiatria brasileira é de excelência e de ponta para o mundo todo, o que deve ser trabalhado é a gestão pública, para que o atendimento seja qualificado”, afirma.

Além disso, os médicos também apontam a necessidade de o laudo psiquiátrico ser respeitado, já que ele é o instrumento que irá determinar se um paciente tem ou não condições de viver harmoniosamente em socieda-

WEBINAR APM

Dr. Guido Arturo Palomba

Dr. Guido Arturo Palomba

Prof. Dr. Daniel Martins de Barros

Dr. Antônio Geraldo da Silva

DEBATE
Especialistas participaram de webinar recente da APM sobre o tema



“O movimento antimanicomial tentou ser aplicado na Itália e em outros países, mas é algo impraticável no Judiciário”

GUIDO ARTURO PALOMBA
Psiquiatra forense



de. “Isso significa que não há como ele ser curado, mas há como cuidar dele dentro de um hospital de custódia, em que os profissionais são treinados para esse tipo específico de paciente”, reflete Silva.

No momento, o Brasil conta com mais de 4.600 pessoas institucionalizadas nos hospitais de custódia, 40% delas de forma provisória. Ainda que a grande maioria dos indivíduos com transtornos mentais não seja violenta, o fechamento dos HTCPs preocupa as autoridades no assunto pois, ao retirar o tratamento ofertado a essas pessoas, as chances de ocasionar uma crise que leva à violência crescem consideravelmente.

Palomba explica que nos casos de crimes graves, há uma tendência de repetição nos atos que colocam a vida em risco. Para o médico, é indispensável pensar em condições proveitosas e que forneçam oportunidades de desenvolvimento para os hospitais e para os que neles se encontram, como estudo e emprego – mesmo que dentro das instituições. ↗





“Se um hospital não está bom, se faltam materiais, enfermeiras e macas, ele não tem que ser fechado. Vamos incrementar e dar condições para esses locais. Se quem propôs a resolução quisesse de fato o bem dos pacientes, pensaria em alternativas para melhorar a qualidade dos hospitais de custódia e de tratamento, que estão carentes e nos quais faltam médicos. Não iriam propor o seu fechamento, ameaçando a sociedade”, reforça.

O presidente da ABP complementa: “Os HCTPs têm um papel social muito bem definido, e que hoje, apesar da falta de investimento e por não estarem integrados ao SUS, cumprem uma difícil missão na sociedade brasileira, porém necessária, a de tratar o doente mental que comete crimes e tentar reinseri-lo na sociedade, embora nem sempre seja possível”.

Diálogo

Embora o tema divida opiniões, é fundamental que os lados estejam abertos para dialogar e, assim,

DESENVOLVIMENTO

É preciso oportunidades de estudo e emprego para os pacientes, mesmo que dentro das instituições

chegar em um consenso sobre o que é melhor para os pacientes que atualmente se encontram nos hospitais judiciários. O professor do Instituto de Psiquiatria da FMUSP, Daniel Martins de Barros, relata que esta é a melhor maneira de não polarizar a situação, o que seria completamente prejudicial na tomada de decisões. “Para mim, é óbvio que quem está do outro lado não quer dialogar, porque passaram dois anos construindo a resolução e em nenhum momento chamaram um psiquiatra. Mas, não acho que o melhor caminho seja queremos interditar o debate também.”

Conforme ele enfatiza, o desenvolvimento de manicômios surgiu, inicialmente, com uma proposta humanitária e de acolhimento. Todavia, por conta da falta de investimentos no

setor, da desestruturação do Estado e da hostilidade contra os distúrbios que afetam a saúde mental, se tornaram instituições asilares. “Acredito que o nome ‘luta antimanicomial’ soe um pouco estranho, uma vez que não acho que exista alguém que seja ‘pró-manicômios’. Porém, não tem como defender que esta Resolução seja factível.”

O professor finaliza indicando que mudar radicalmente o sistema ou deixar tudo permanecer como está são duas maneiras que perpetuam as práticas manicomiais e colaboram para a falta de psiquiatras e equipes multidisciplinares, resultando em uma série de pessoas com tratamentos insuficientes.

Conforme informações da ABP, foram conquistadas as assinaturas para o Projeto de Decreto Legislativo 81/2023, que susta a aplicação da Resolução do CNJ e atualmente aguarda parecer do relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados. ●





Programa Agentes APM

Sabemos que estar próximo é fazer parte, por isso criamos um programa feito para você, acadêmico de medicina.

Seja um **agente** e tenha inúmeras vantagens. **Veja quais são:**

- Cursos de extensão IESAPM;
- Eventos científicos;
- Espaços e ações culturais;
- Plano de saúde;
- Clube de benefícios;
- Workshops, Webinars e treinamentos de aprimoramento;
- Bonificações;
- Kit Médico Acadêmico para o melhor agente.



Para os **30 melhores** agentes!

E muito mais!

Faça parte do programa que promove conexão, troca de experiências e vivências únicas para os acadêmicos de Medicina do estado de São Paulo.

Escaneie e saiba mais



Contato

APM - Associação Paulista de Medicina
Projeto Agentes APM

☎ 11 97430-3185 / 11 98938-0901

✉ academicos@apm.org.br

apm.org.br

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

**INSUFICIÊNCIA**

Medidas não fixam médicos em regiões remotas de forma eficiente

TEXTO **ALESSANDRA SALES**

Retorno do Mais Médicos retoma atenção

Distribuição de médicos, atuação de profissionais formados no exterior sem revalidação, mudanças na especialização e abertura de novas faculdades são pontos de atenção

P

A retomada do Programa Mais Médicos (**Medida Provisória 1.165, de 20 de março de 2023**), dez anos

depois de ter sido lançado, reacende algumas discussões e preocupações antigas da classe médica. A primeira se refere ao fato de o Governo Federal não criar os incentivos necessários para os profissionais trabalharem nas áreas remotas do País e periferias das grandes cidades – como a Carreira de Estado, com concurso público e garantias trabalhistas.

Outro ponto muito debatido é que o Brasil tem médicos suficientes para suprir as necessidades – são mais de 540 mil cadastros ativos no País, segundo a Demografia Médica de 2023, realizada pela Associação Médica Brasileira em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Apesar do significativo contingente, há um cenário de desigualdade na distribuição. ↘



Com o avanço do novo programa, são esperados, até o final de 2023, 28 mil profissionais distribuídos em todo o País, principalmente nas áreas de extrema pobreza. Para o diretor Administrativo da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, o que o Governo propõe é muito pouco para fixar médicos nestes locais. “Discordamos das soluções apresentadas. Falta política de Saúde no Brasil e de nada adianta mandar um médico, após anos de faculdade e residência, para um local onde não há infraestrutura. Ele não vai querer trabalhar lá, porque dedicou a vida toda para os estudos, se especializou. Certamente, vai preferir ficar nos grandes centros”, destaca.

Meinão também reitera ser inaceitável trazer médicos formados no exterior sem a revalidação do diploma. “Não sabemos se este profissional tem condições de atender a população ou não. Até pode ser muito simpático e agradável, mas isso não é o suficiente. Se ele não tiver conhecimento técnico e científico suficiente para prestar um atendimento de qualidade, certamente, cometerá muitos equívocos”, acrescenta o diretor Administrativo.

Meinão complementa dizendo que a legislação brasileira determina que “para o médico trabalhar, precisa ser registrado nos conselhos”. E ainda de acordo com ele, o Registro do Ministério da Saúde (RMS) - autorização do Governo Federal concedida a médicos estrangeiros para atuarem no Mais Médicos - “é uma saída



Reunião com o ministro da Educação

→ No fim de março, Antônio José

Gonçalves participou de reunião com o ministro da Educação, Camilo Santana, para discutir os rumos do ensino médico no País. As entidades médicas se colocaram ao lado do MEC para ajudar a corrigir a distorção do grande negócio que se tornou abrir uma escola médica. Santana propôs a criação de um Grupo de Trabalho do MEC com a AMB, o CFM e a ANM, para encontrarem soluções para este grave problema.

burocrática para permitir que eles atendam, justamente, a população mais carente. Quem tem melhor condição financeira é atendido por profissionais com qualificação comprovada, e quem não tem – normalmente os que moram nessas regiões – acabam sendo atendidos por qualquer um. Isso é muito perverso”.

Especializações e formação

O novo Mais Médicos cita, ainda, que o profissional que participa do programa, selecionado por meio de edital, poderá fazer especialização e mestrado em até quatro anos. Para as entidades médicas, este é mais um grande equívoco da iniciativa.

O vice-presidente da APM e secretário geral da AMB, Antônio José Gonçalves, diz que o Mais Médicos não é um programa consistente e, ainda assim, querem agregar especialistas. “Existem lugares citados pelo programa que não precisam de especialistas, e sim de um médico generalista bem formado. No geral, a gente necessita de um programa criado com mais seriedade e critérios. Além disso, só existem duas formas de conquistar o título de especialista, por meio da residência médica e da AMB”, explica. ↘



“Existem lugares citados pelo programa que não precisam de especialistas, e sim de um médico generalista bem formado”

ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES
Vice-presidente da APM





Geraldo Alckmin recebe entidades médicas

→ Já em abril, o presidente da

República em exercício, Geraldo Alckmin, conversou com representantes da classe médica sobre a grave situação e as repercussões futuras dos rumos do ensino e da qualidade da formação médica. “Expusemos com muita clareza a gravidade da situação atual das escolas médicas e da nova versão do programa Mais Médicos, além da importância do Revalida”, resume Gonçalves.



Em complemento a Gonçalves, Florisval Meinão reforça que o Mais Médicos não estabelece critérios de que esses especialistas precisam do diploma revalidado, título de especialista ou residência. “Com as novas regras, o programa poderá aceitar apenas cursos de especialização, o que é muito grave. O Governo sempre tentou mudar isso, porque existem muitos empresários que atuam na área da Saúde e que criaram cursos teóricos de especialização para médicos que não fizeram a residência e nem a prova de título. Eles servem para as pessoas aprenderem um pouco mais sobre a especialidade e são reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), entretanto, não têm valor legal para o indivíduo exercer a especialidade.”

No último dia 6 de abril, foi publicada a [Portaria MEC 650, de 5 de abril de 2023](#), que autoriza a abertura de novos cursos de Medicina em regiões onde faltam médicos. De acordo com o texto publicado no Diário Oficial, a abertura de vagas de Medicina deverá ser feita por meio de chamamentos públicos, que priorizem regiões com menor relação de vagas e médicos por habitante.

Com as novas regras, o programa poderá aceitar apenas cursos de especialização, o que é muito grave

“Uma escola de Medicina precisa ter, além de professores bem formados, hospitais apropriados para ensino. Outro aspecto importante também é a definição de critérios para a abertura de escolas médicas. Somos favoráveis ao exame de proficiência, porque a qualidade do ensino se deteriorou muito. Tínhamos aproximadamente 200 escolas médicas em 2012, e hoje são quase 400. É impossível manter a qualidade com esse número tão alto e com esse viés mercantilista”, alerta o vice-presidente da APM, que também é professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Ele tem representado a APM e a AMB em reuniões sobre o assunto com importantes autoridades *[confira nos boxes]*. E no dia 31 de maio, as entidades médicas foram a Brasília em defesa da boa Medicina e da Saúde da população. “Não vamos desistir, nossos objetivos são os melhores possíveis e estamos dispostos a arregaçar as mangas e ajudar na construção de uma política pública que, efetivamente, atinja os objetivos”, finaliza. ●





Ter um **plano de saúde** direto com a **APM** te garante **muitos benefícios**.

Aqui você tem direito ao **serviço de concierge**, que cuida de toda a burocracia **para você!**

Fale agora mesmo com um especialista



Agendamento de consultas e exames



Apoio nas autorizações de exames e cirurgias



Reembolsos



Apoio nas internações eletivas



Apoio ao acesso às demais coberturas previstas pelo plano

Tenha acesso a serviços exclusivos.



Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Bela Vista - São Paulo/SP
CEP: 01318-901



planodesaudeapm.com.br



(11) 3188-4200



concierge@saude.apm.org.br



Negociações à vista

Comissão de Honorários define pauta e inicia reuniões com as operadoras de planos de Saúde

TEXTO **ALESSANDRA SALES**

A

A Comissão Nacional de Honorários

Médicos, liderada pela Associação Médica Brasileira e Associação

Paulista de Medicina, segue seu trabalho de negociação com as operadoras de planos de saúde. E para definir uma pauta mais completa *[confira nos tópicos]*, em março deste ano, foram realizadas três reuniões, de forma on-line, com grupos diferentes.

A Comissão Estadual de Honorários Médicos, liderada pela APM e atuante há 11 anos, conduziu o primeiro encontro com as Regionais da Associação. Depois, foi a vez das sociedades paulistas de especialidades se reunirem com o grupo. Já o último encontro desta primeira fase reuniu toda a Comissão Nacional com as sociedades nacionais de especialidades médicas e demais Federadas da AMB - no intuito de enriquecer ainda mais a pauta e ter uma negociação coletiva fortalecida.

Para o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, o trabalho vem sendo feito com maestria. Nesse sentido, ele destacou os diretores de Defesa Profissional da AMB e APM, José Fernando Macedo e Marun David Cury, respectivamente. "Da forma que está sendo conduzido, vamos atender às expectativas de todos. Muitas reuniões vão ocorrer ao longo deste ano, no sentido de ouvir sugestões para balizarmos os trabalhos junto ao setor privado de Saúde. Esse é um assunto complexo e vai exigir muito do nosso comprometimento." ↩



“Estamos unindo as forças e, com o empenho de todos, conseguiremos grandes avanços”

MARUN DAVID CURY

Diretor de Defesa Profissional



Em concordância, o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, reforça que é fundamental dar voz às demandas individuais das Federadas e das sociedades de especialidades. “Agradeço à APM pela parceria que vem dando muitos resultados. Estamos no caminho certo e com boas estratégias, mas precisamos permanecer unidos. Também parabeno os diretores de Defesa Profissional da AMB e APM pelo trabalho muito bem conduzido.”

De acordo com Marun Cury, o motivo de inovar na formatação da pauta deste ano foi justamente em resposta a algumas operadoras, que no ano passado ofereceram respostas vagas, infringindo a Lei 13.003/2014 – que tornou obrigatória a existência de contratos escritos com previsão de reajuste anual entre as operadoras e seus prestadores de serviços.

“É fundamental contar com as sociedades de especialidades para que, juntos, tenhamos bons resultados”, acrescenta José Fernando Macedo.

Segundo o diretor Administrativo da APM, Florisval Meinão, a pauta consolidada amplia bastante o projeto

Pauta de negociação 2023/2024

1 10% de reajuste nos valores pagos para os serviços médicos, independente do vínculo contratual (pessoa jurídica, física ou CLT) e tipo de remuneração (mensal, por plantão, por dia, por hora ou fee for service);

2 Respeito aos critérios de contratualização e de reajustes, em especial aqueles previstos na Lei 13.003/2014 e nas RNs 503/22 e 512/22 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);

3 Limitação ao máximo de três atendimentos de consultas por hora quando o profissional for contratado para serviços próprios verticalizados;

4 Manutenção da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), da AMB, como balizador de remuneração prestada nos moldes de fee for service;

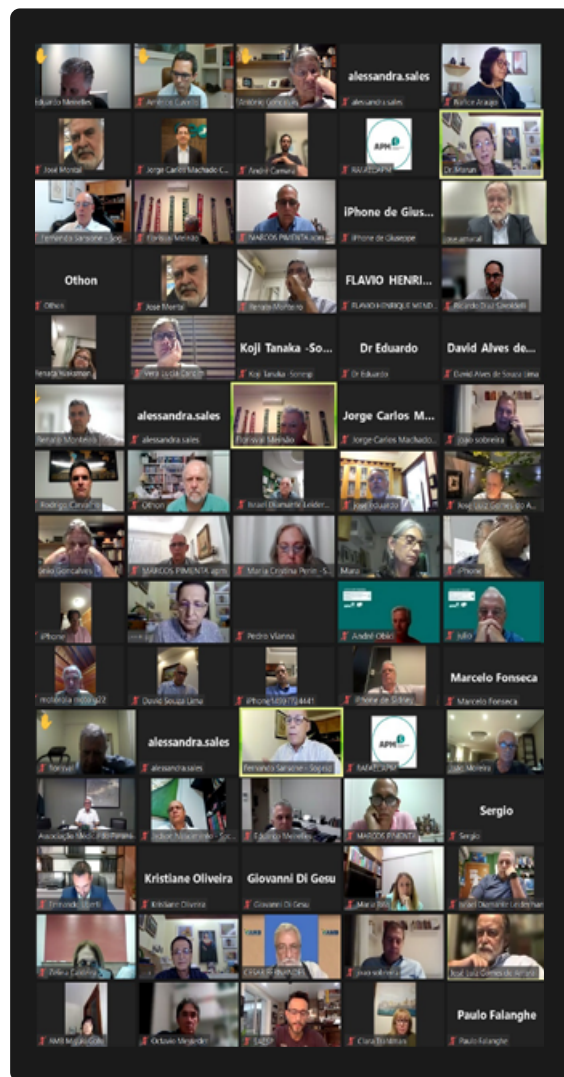
5 Reportar às entidades médicas os casos de descredenciamentos imotivados;

6 Avaliação prévia das entidades médicas (antes da implementação) dos modelos e formatos diferenciados de remuneração que não seja o fee for service;

7 Criação de canais de atendimento e de ouvidorias para os prestadores, nos mesmos moldes que os SACs.

para as Federadas da AMB e para as sociedades de especialidades organizarem o movimento de negociação com as operadoras de planos de saúde. “O produto foi muito positivo, o que vai facilitar com as empresas. Com esse belo trabalho, vamos avançar”, afirma.

As reuniões de aproximação com as operadoras de planos de saúde começaram no fim de abril, com a apresentação das pautas. “Sempre que alguém pensar em negociação, precisa pensar em qualidade e em indicadores. Só assim as empresas vão perceber a propriedade do trabalho que vem sendo feito. Estamos unindo as forças e, com o empenho de todos, conseguiremos grandes avanços”, finaliza Cury. ●



DEBATE

Reuniões para o alinhamento da pauta com as Regionais da APM, sociedades de especialidades e Federadas da AMB



Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Dando seguimento à série, a **Revista da APM** destaca dez importantes nomes da Medicina

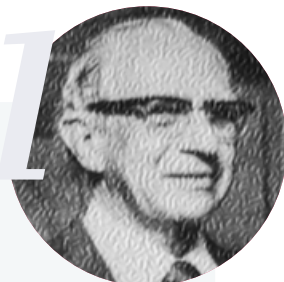
TEXTO **RYAN FELIX***

Nesta edição da Revista da APM, trazemos um resumo da trajetória de mais dez profissionais que são patronos da Academia de Medicina de São Paulo e contribuíram significativamente para a evolução da Saúde brasileira.

PATRONO CADEIRA N° 91

Plínio de M. Barretto

(1910-2002)



Graduado pela Faculdade de

Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1934, especializou-se em Otorrinolaringologia. Foi para o exterior em busca de aprimoramento, tornando-se um dos primeiros brasileiros que fizeram estágio em Endoscopia. Foi convidado a organizar o Serviço de Endoscopia nas

duas clínicas de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Teve igualmente grande importância na história do tratamento cirúrgico do câncer de laringe no Brasil. Dedicou-se também ao ensino e à carreira universitária na FMUSP. Fundou e dirigiu o Serviço de Endoscopia do Hospital das Clínicas da instituição.



PATRONO CADEIRA N° 92

Durval B. Marcondes

(1899-1981)



Graduou-se em 1924 pela Faculdade de

Medicina e Cirurgia de São Paulo – hoje FMUSP. Especializou-se em Psiquiatria, tornando-se um seguidor de Sigmund Freud. Foi um dos criadores e presidente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, sendo considerado “O

Fundador do Movimento Psicanalítico Brasileiro”. Foi professor Titular das disciplinas de Psicologia Social e de Higiene mental e Psicanálise da USP, além de professor livre-docente de Psiquiatria da FMUSP. Também poeta e crítico literário, marcou presença na “Semana da Arte Modernista de 1922”.

93



PATRONO CADEIRA N° 93

Oscar Freire de Carvalho

(1882 – 1923)



Diplomou-se médico pela Faculdade de

Medicina da Bahia aos 18 anos, devotando-se ao campo da Medicina Legal. Foi um dos fundadores do Instituto Médico Legal de São Paulo e da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia. Era internacionalmente conhecido, tendo sido membro honorário do Instituto de Medicina Legal de la Universidad de Madrid. Foi considerado precursor da fundação da Universidade de São Paulo, da qual fazia constantemente alusões em seus discursos.

PATRONO CADEIRA N° 94

Humberto Cerruti

(1905 – 1985)



94



Graduou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia de

São Paulo. Foi chefe do laboratório central de anatomia patológica e análises químicas do Hospital Central da Santa Casa de SP e da clínica dermatológica e sifiligráfica. Foi membro e fundador de diversas entidades, entre elas a APM e o Colégio Íbero-Latino-Americano de Dermatologia. Foi participante do Movimento Constitucionalista de 1932. Dedicou-se à atividade clínica e ao ensino universitário, chegando a vice-diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba.



Formou-se em 1867 pela Escola de

Medicina da antiga Corte. Foi cirurgião da armada na Guerra do Paraguai. Através de sua influência, surgiu a lei nº 27, de 12 de março de 1890, reformando a Escola Normal e convertendo em escolas modelos. Foi ainda diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia. Seu trabalho foi o de fomentar os governantes de São Paulo pela causa da instrução. É também patrono da Academia Paulista de Letras.

PATRONO CADEIRA N° 95

Antônio Caetano de Campos

(1844 – 1891)



95



96

PATRONO CADEIRA N° 96

Ignácio E. A. Betholdi

(1810 – 1886)



Graduou-se pela Universidade Imperial e Real de Paiva, na Itália. Mudou-se para o Brasil em 1831, tendo sido

um dos introdutores da Maçonaria no País. Almejou e batalhou pela democracia, lutou pela campanha antiescravagista e em prol da hospitalização dos leprosos. Foi um dos fundadores e primeiro presidente da *Società Italiana di Beneficenza in San Paolo*.



PATRONO CADEIRA N° 97

Luiz Gonzaga de A. Cruz



Natural do Rio de Janeiro, passou a morar em São Paulo logo após o término da graduação em

Medicina. Dedicou-se à Cirurgia, tendo chefiado o serviço cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Foi também chefe do serviço clínico da Força Pública de São Paulo, no posto de tenente-coronel. Participou da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje Academia de Medicina de São Paulo.

PATRONO CADEIRA N° 98

Walter E. Maffei

(1905 – 1991)



Em 1930, formou-se pela Faculdade de Medicina de

São Paulo. Dedicou-se à carreira acadêmica, chegando a professor livre-docente de Anatomia Patológica da instituição. Foi também um dos grandes protagonistas para que surgisse nas dependências da Santa Casa uma faculdade de Medicina. Estruturou os departamentos de Patologia da Faculdade de Medicina de Sorocaba, onde foi catedrático de patologia geral e de anatomia patológica, e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

PATRONO CADEIRA N° 99

Oswaldo G. Cruz

(1872 – 1917)



Após graduar-se em Medicina, foi

para Paris se aperfeiçoar em Microbiologia no Instituto Pasteur. Participou da fundação do Instituto Soro-terápico de Manguinhos – destinado, sobretudo, à pesquisa e desenvolvimento de vacinas. Ficou mundialmente conhecido por ter conseguido erradicar as febres amarela e bubônica e a varíola no RJ. Como diretor de Saúde Pública, conseguiu que o governo tornasse obrigatória a vacina contra a varíola. Paralelamente, executou uma profunda reforma no código sanitário e ao mesmo tempo remodelou todos os órgãos de Saúde. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.



Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de

Janeiro. Foi um dos fundadores da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, onde lecionou a matéria médica e terapêutica por mais de três décadas e foi vice-diretor. Colaborou, durante muitos anos, com a Gazeta Clínica, o mais antigo e prestigioso periódico médico de São Paulo. Foi vice-presidente da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia e presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje Academia de Medicina de São Paulo.

PATRONO CADEIRA N° 100

Américo B. de A. Mello Filho

(1864 – 1942)





Hotel
Fazenda
APM

FESTA JUNINA

- Música com DJ das 15h às 18h30
- Celso Diniz e Banda ao vivo a partir das 19h
- Monitores para as crianças
- Praça de alimentação com comida típica e nossa tradicional fogueira

• A partir das 15h do dia 17 de junho •

Taxas

Sócios e dependentes (mediante comprovação)	Isentos
Crianças de 0 a 11 anos	Isentas
Idosos a partir de 65 anos de idade	Isentos
Não sócios a partir de 12 anos de idade	R\$ 20,00

Compra de ingressos somente na entrada.

Fale direto
conosco 



17 de junho de 2023 das 15h às 24h
Estrada Santa Inês, KM 10
Caieiras, SP - CEP: 07729-535



(11) 4899-3535 | (11) 3188-4555,
hotelfazendaapm.com.br
reservas@hotelfazendaapm.com.br



PARTICIPAÇÃO
Representantes da APM e das Regionais compareceram

ASSOCIATIVISMO

União e compartilhamento de ideias

O 5º Encontro de Líderes da Associação Paulista de Medicina foi realizado entre os dias 14 e 16 de abril, no Guarujá (SP)

→ Na sexta (14) à noite, houve uma breve abertura, conduzida pelo presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral. Ele agradeceu aos dirigentes da entidade Estadual e de suas Regionais presentes e enalteceu



a alegria em poder reunir todos pela segunda vez após a pandemia de Covid-19 – como já tinha ocorrido em setembro do ano passado, em São Pedro (SP) – para debater os rumos da instituição.

Amaral chamou ao palco os vice-presidentes da Associação, João Sobreira de Moura Neto e Antônio José Gonçalves; o diretor Administrativo, Florisval Meinão; a diretora da 2ª Distrital, Ana Beatriz Soares; o presidente da Assembleia de Delegados da APM, Walter Manna Albertoni; a presidente e o vice-presidente da APM Guarujá, Mara Rudge e Edemilson Cavalheiro; e o presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes.

“Eu entrei na Associação Paulista de Medicina em 1995, junto com o Eleuses Paiva. E o interior mudou os ↗





rumos da nossa entidade, que se tornou mais forte. Com isso, a APM ficou mais representativa, e a gente vem trabalhando este movimento há muitos anos. A estrutura da Associação é invejável, e agora temos uma posição ímpar, que é a Secretaria Estadual de Saúde ao nosso lado, e com isso poderemos

fazer uma série de atividades em defesa do médico e da saúde da população”, destacou Gonçalves. Fernandes, por sua vez, agradeceu o convite e todo o apoio recebido da APM desde o início de sua gestão na AMB. “Tenho muito orgulho de ser associado há tantos anos, e o sucesso da atual diretoria da

Associação Médica Brasileira deve ser creditado, em grande parte, à contribuição da Associação Paulista de Medicina, pelo empenho dos diretores e delegados de São Paulo e pelos projetos conjuntos. Não existe AMB forte sem a APM, fundamentalmente por conta do interior também.”



INOVAÇÃO

Juntos somos mais fortes

→ No sábado pela manhã, a programação teve início com palestra de Fernando Arbache, consultor profissional do MIT e CIO da Arbache Innovations. Ele enfatizou que a inovação está ligada às pessoas. “Inovação não é tecnologia, é buscar o novo por meio de uma série de ferramentas. E só é possível transformar soluções em hábitos por meio da repetição”, destacou.

ATUAÇÃO

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

→ Na sequência, o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, apresentou as últimas ações da área – a exemplo das negociações com as operadoras de planos de saúde, Reforma Tributária e apoio às Regionais. Da mesma forma, o diretor de Previdência e Mutualismo, Paulo Tadeu Falanghe, ressaltou alguns benefícios da entidade, como os planos de saúde, o seguro de vida gratuito com diária por incapacidade temporária e os serviços de contabilidade, despachante, assessoria para aposentadoria pelo INSS e outros.



INFORMAÇÕES

Marun Cury e Paulo Falanghe falaram aos presentes





REPRESENTATIVIDADE

ESPAÇO DAS REGIONAIS

→ No período da tarde, foi a vez das Regionais da APM se manifestarem, compartilhando

ações bem-sucedidas nos últimos meses e questões que podem ser solucionadas com o apoio da APM Estadual e das outras Regionais. O espaço foi coordenado por Paulo Cezar Mariani (secretário geral da Associação) e Antônio José Gonçalves (vice-presidente).



Exemplos de atividades

Presidentes, diretores e outros representantes das Regionais contaram alguns casos de sucesso das entidades



EDUARDO L. C. VIEIRA
(Sorocaba)



RENATO T. BARUFI
(Franca)



MARCOS C. DOS SANTOS
(7ª Distrital)



RENATO E. MACCHIONE
(Catanduva)



ALICE A. MARIANI
(Jales)



ALICE L. S. SANTOS
(Santo André)



LEANDRO F. COLTURATO
(S. J. do Rio Preto)



FABIANA S. FONSECA
(Guarulhos)



LUCINERI M. B. TURRA
(Bauru)



PEDRO T. G. VIANNA
(Botucatu)



DORALICE MARAFIOTI
(Leme)



JULIANA C. K. MEDINA
(Presidente Prudente)



DAVID A. DE S. LIMA
(3ª Distrital)



FATIMA M. A. F. BASTOS
(Campinas)



JULIO A. CALIL
(São Caetano do Sul)





CARLOS E. GZVITAUSKI
(Mogi Mirim)



SIDNEY A. MAZZI
(Araraquara)



BRUNO O. MEDOLA
(Lençóis Paulista)



MARCELO R. FONSECA
(Dracena)



ROGER I. F. CURY
(S. J. do Rio Pardo)



JORGE C. M. CURI
(Campinas)



RICARDO T. MATOS
(Piracicaba)



ANA BEATRIZ SOARES
(2ª Distrital)



ROBERTO PAVANI
(Amparo)



ANTÔNIO J. F. LEAL
(Santos)



ROBERTO DE MELLO
(Assis)

VENHA PARTICIPAR E CONECTAR-SE À UMA
GRANDE COMUNIDADE DE CARDIOLOGISTAS
E PESQUISADORES.

UM DOS 5 MELHORES CONGRESSOS DO MUNDO



08 A 10 DE JUNHO
TRANSAMERICA EXPO CENTER



INSCREVA-SE

WWW.SOCESP2023.SOCESP.ORG.BR

PRÓXIMOS EVENTOS

VEJA MAIS apm.org.br/educacao-continuada



	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
→ Maio		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31										
→ Junho					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30								

Maio

Mai

31
quarta

- **Webinar APM**
 - 📍 Dia Mundial sem Tabaco
 - 🕒 19h30 às 21h
 - 📺 youtube.com/TVAPM
- **XIV Congresso Paulista de Neurologia**
 - 🕒 8h30 às 19h30
 - 🌐 congressopaulistade-neurologia.com
 - 📍 Blue Med Convention Center – Santos/SP

Jun

3
sábado

- **Reunião da Liga SBACV-SP**
 - 🕒 8h às 12h30
 - 📍 Sede APM

Jun

7
quarta

- **Webinar APM**
 - 📍 Diabetes Mellitus
 - 🕒 19h30 às 21h
 - 📺 youtube.com/TVAPM

Jun

14
quarta

15
quinta

- **Pré-Congresso XIV Neurão**
 - 🕒 14h às 19h
 - 🌐 neurao2023.com.br
 - 📍 Santa de Misericórdia de São Paulo

Jun

14
quarta

15
quinta

- **XIV Neurão**
 - 🕒 8h às 18h15
 - 🌐 neurao2023.com.br
 - 📍 Auditório APM

Junho

Jun

1
quinta

2
sexta

3
sábado

- **XIV Congresso Paulista de Neurologia**
 - 🕒 8h30 às 19h30
 - 🌐 congressopaulistade-neurologia.com
 - 📍 Blue Med Convention Center – Santos/SP

Cursos on-line IESAPM

EXTENSÃO ON-LINE

- Análise Estatística em Pesquisa Clínica
- Clínica Médica
- Estratégias para busca de evidências nas bases de dados em saúde
- Excel Básico e Intermediário
- Imersão no manejo do paciente com Covid-19
- PowerPoint Básico e Intermediário
- Teleconsulta para Especialidades Médicas – Dermatologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Medicina de Família e Comunidade e Neurologia
- Telemedicina
- Telessaúde

GRADUAÇÃO PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E EAD

- Tecnologia em Gestão Hospitalar

PÓS-GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL E EAD

- MBA de Gestão e Marketing na Área da Saúde
- MBA em Gestão de Pessoas e Educação na Área da Saúde
- MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular
- MBA em Base Nacional Comum Curricular: Gestão, Docência e Inovação



IESAPM

Instituto de Ensino Superior da Associação Paulista de Medicina

iesapm.org.br





Jun

17

sábado

VIII Curso de
Psicofarmacologia
Avançada8h às 18h
Auditório APM

Jun

21

quarta

Webinar APM

19h30 às 21h
youtube.com/TVAPM

Jun

20

terça

Warm Up Global Summit!

8h30 às 10h30
Auditório APM
globalsummit.org.br

Jun

29

quinta

Reunião SBACV-SP

18h às 23h
Sede APM⚡ Literatura BIBLIOTECA

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br • (11) 3188-4241

AUTOR EDITORA FORMATO

↓
DIÁLISE – DESAFIOS CLÍNICOS E TENDÊNCIAS NO TRATAMENTO

Apresenta contextualização das questões no ambiente da Nefrologia brasileira, tanto do ponto de vista histórico como contemporâneo. Proporciona uma visão do momento no que se refere a procedimentos, práticas e métodos de diálise.

Stephen Z. Fadem e José A. Moura-Neto

Manole

22,5 X 15,5 cm, 504 págs.

↓
VENTILAÇÃO MECÂNICA – FUNDAMENTOS E PRÁTICA CLÍNICA

A segunda edição revisa aspectos relacionados com a fisiopatologia das doenças respiratórias de adultos e crianças, bem como suas repercussões pulmonares e extrapulmonares.

Jorge Luis dos Santos Valiatti, José Luiz Gomes do Amaral e Luiz Fernando dos Reis Falcão

Gen/Guanabara Koogan

28 X 21 cm, 872 páginas

⚡ Revistas científicas

A cada dois meses, a APM publica a São Paulo Medical Journal - Evidence for health care, e trimestralmente, a revista Diagnóstico & Tratamento.

VOLUME/NÚMERO PERÍODO

↓
DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO

Lançada em 1996 pela APM e indexada na base de dados Lilacs. Tem por objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis. Artigos originais, relatos de caso, revisões narrativas da literatura (artigos de atualização), cartas ao editor e seções / colunas especiais.

Volume 28, número 2

Abr-Mai-Jun 2023

[Acesse no site da APM](#)

↓
SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL

Criada pela APM em 1932, é uma das mais antigas publicações científicas do País. Artigos indexados nas mais importantes bases de dados do mundo, como Medline, Lilacs, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports/Science Edition (ISI) [fator de impacto 1.838] e EBSCO publishing.

Volume 141, número 3

Mai-Jun 2023

[Acesse no site da APM](#)



Presentes para as mães sempre, no Clube de Benefícios

TEXTO **RYAN FELIX***

ILUSTRAÇÃO: VICTORIA BAR

» Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br



O mês das mães está aí, e elas são merecedoras dos presentes mais especiais, então, que tal aproveitar o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina para escolher as melhores opções, com muitas vantagens? Nossos parceiros têm ofertas imperdíveis, para todos os gostos e estilos, garantindo descontos especiais para os associados.

O que acha de aproveitar a ocasião para surpreender com lindas joias e semijoias? A **Vivara**, maior rede de joalherias do Brasil, tem as opções certas para esta e todas as datas,

com anéis, pulseiras, colares e uma variedade de produtos que vão deixar tudo ainda mais significativo. E o melhor, com 15% de desconto na linha Life, acessórios e relógios e 5% na linha de joias e relógios especiais.

Já na **Giuliana Flores**, você encontra mais de 4.000 tipos de lindos arranjos, com produtos da melhor qualidade e das melhores marcas, além de pelúcias, chocolates e bebidas, que vão deixar as mães emocionadas. Para os associados da APM, 15% de desconto nas compras pelo hotsite da parceria.

A **Zattini** oferece diversas opções de sapatos, bolsas de couro, carteiras masculinas e femininas e muito mais. Os médicos associados têm direito a descontos de 15%. Outra possibilidade para fazer suas compras é a **Shoestock**, que oferece o mesmo percentual de desconto e uma grande variedade de calçados e acessórios.

Que tal preparar algo sublime para as mães? A **L'Occitane Au Brésil**, uma das maiores marcas de cosméticos, perfumes e cuidados pessoais, disponibiliza um desconto de 10% em todo o site.

Proporcionar momentos relaxantes para elas também é uma ótima pedida. Durante todo o ano, os associados da APM têm desconto de 10% no **Panorama Hotel & Spa**, localizado em Águas de Lindóia (SP). O espaço oferece acomodações e ambientes aconchegantes, proporcionando bem-estar aos seus visitantes.

Da mesma forma, os médicos associados contam com valores diferenciados no **Hotel Fazenda APM**. Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, dispõe de parque aquático, quadras poliesportiva, de tênis e de beach tennis, campos de futebol, churrasqueiras, restaurante, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde, tudo isso para promover o máximo de conforto e descanso aos hóspedes.

VANTAGENS SEM LIMITES!



www.clubapm.com.br



Novidades

→ EDITORA ATHENEU

Há mais de 90 anos no mercado, é líder nacional no segmento da Saúde e busca transmitir conhecimento e gerar o melhor conteúdo para a formação de estudantes e profissionais nos campos científicos e técnicos. Concede descontos entre 10% e 25% aos associados.



Automóveis

→ MOVIDA

A mais inovadora locadora automobilística do Brasil oferece a frota mais nova do mercado, além de 10% de desconto para associados APM, com exceções e não cumulativos..



Eletrodomésticos

→ NESPRESSO

Há mais de 30 anos proporcionando excelência, redefiniu a maneira como os amantes de café em todo o mundo apreciam sua bebida favorita. Oferece 20% de desconto na compra de máquinas e valor especial para os planos de assinatura.



Presentes

→ NOVA FLOR

Opção de fácil acesso para quem deseja presentear com flores, disponibilizando arranjos e presentes para todos os gostos e bolsos, feitos com qualidade e carinho. Aos médicos associados, 15% de desconto nas compras pelo site. ➔



Sistema de Gestão

→ PRONTMED

Único prontuário eletrônico feito de médico para médico. A plataforma tem uma interface inteligente e clicável, para facilitar e agilizar o atendimento. 40% de desconto no plano anual e 30% no plano mensal.



Vestuário e Acessórios

→ FASCAR

Sinônimo de qualidade e inovação em calçados e acessórios masculinos, possui opções de produtos em diversos estilos, do clássico ao casual, com 5% de desconto.

→ SUNGLASS

Com uma participação de 30% no mercado de óculos de sol dos Estados Unidos, oferece para os associados APM descontos a partir de 20% para as compras feitas no hotsite da parceria.

→ UMBRO

Vestindo com estilo, e há muitos anos no mercado, produz camisas, shorts, chuteiras, caneleiras, luvas de goleiro e tudo o que você precisa para ter sucesso em campo ou fora dele. Desconto de 15% para os associados. ➔



Regional



Cursos

→ WIZARD FERNANDÓPOLIS

Cursos de oito idiomas, com metodologia exclusiva de ensino. Em parceria com a APM, oferece aos associados e seus dependentes 20% de desconto nos cursos de inglês.

📍 FERNANDÓPOLIS/SP



Hotéis & Viagens

→ SPA SOROCABA

Oferece equipe médica multidisciplinar que atua em reeducação alimentar, tratamento de obesidade, diabetes, reabilitação psicológica para paciente oncológico, melhor idade, tabagismo, fibromialgia, stress, recuperação pós-parto e pós-cirúrgica, além de check up dirigido. 30% de desconto sobre a tabela vigente..

📍 SOROCABA/SP



Materiais de Construção

→ SECOL

Inova a cada dia o mercado de materiais para construção, e oferece aos associados da APM mais de 30 mil itens com 10% de desconto para pagamento à vista com prazo de 30 dias ou pagamento em 10 vezes no cartão de crédito e frete grátis para raio de 150 km..

📍 FERNANDÓPOLIS/SP



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos

Anuncie aqui com destaque!



comercial@apm.org.br



IBIRAPUERA Alugam-se salas equipadas e decoradas com infraestrutura completa, incluindo ar-condicionado, internet, linha telefônica e serviços de recepção (limpeza, manobrista e segurança). Ambiente arejado e aconchegante, com café e jardim (perto do Ibirapuera). Contato: (11) 91275-2526. COD.12765.



ACLIMAÇÃO Alugam-se períodos em salas mobiliadas, de acordo com a necessidade do profissional. Completa infraestrutura, com serviços de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, garagem etc. Prédio ao lado do metrô Vergueiro. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. COD.12766.



ITAIM BIBI Alugam-se períodos em clínica médica de ótimo padrão, com infraestrutura completa, localizada na Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 275 - Itaim Bibi. Custo de locação a combinar. Contato: (11) 98158-9958, com Dr. Roberto Faria. COD.12770.



MOEMA Aluga-se sala, por período, em consultório médico em Moema. Consultório totalmente equipado e decorado, com serviço de recepção, ar-condicionado, internet, estacionamento e prontuário eletrônico. Contatos: (11) 5051-5144 ou 97173-3157, com Patrícia. COD.12781.



ALTO DA LAPA Aluga-se sala, em clínica médica de grande porte, no Alto da Lapa.

Infraestrutura completa para profissionais de Saúde. Contatos: (11) 96635-6666/ gustavo.buzzoni@yahoo.com.br. COD.12886.



JARDINS Alugam-se períodos em centro médico na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca, nos Jardins. Salas equipadas com infraestrutura completa, prontuário eletrônico, ar-condicionado, wi-fi e funcionários de Recepção e Limpeza, de segunda a sábado. Com alvará da Vigilância Sanitária, Bombeiros e licença de funcionamento. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. COD.12988.



CAMPO BELO Alugam-se períodos em clínica de Oftalmologia, na Rua Vieira de Morais, 2.110 - Campo Belo (próximo do Aeroporto de Congonhas). Salas equipadas com infraestrutura completa, topografia, paquimetria, campo visual, tonômetro, auto refrator, sala de espera para crianças com prontuário eletrônico, ar-condicionado e wi-fi. Atendimento de segunda a sábado. Valor por hora de R\$ 150,00 (mínimo de 4 horas por período) apenas para os pacientes particulares. Contato: (11) 99911-3063. COD.13058.



CAMPO BELO Alugam-se períodos em centro médico na Rua Vieira de Morais, 2.110 - Campo Belo (próximo ao Aeroporto de Congonhas). Salas equipadas com infraestrutura completa, sala de espera para crianças com prontuário eletrônico, ar-condicionado e wi-fi. Atendimento de segunda a sábado. Valor por hora de R\$ 80,00 (mínimo de 4 horas por período). Contato: (11) 99911-3063. COD.13059.



CARRÃO Aluga-se sala comercial na Rua Apucarana, 326 (próxima do metrô Carrão/Tatuapé). Consultório médico para endocrinologista. Período de 4 horas. Contatos: (11) 2296-7444/ (11) 99633-2078, com Regina. COD.13091.



MOEMA Alugam-se salas por período/dia para médicos na Alameda dos Maracatins, 1.435 - Moema. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, café, alvará da Vigilância Sanitária, estacionamento e manobrista. Valor mensal do aluguel e condomínio (1 período/semana) a partir de R\$ 700,00/mês. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. COD.13124.



CAMPO BELO Alugam-se salas equipadas para atendimento médico no Campo Belo.

Valor por período ou mensal, com gestão de agenda e secretária. Prédio novo, com estacionamento e fácil acesso. Contatos: (11) 5049-0262 ou (11) 94466-6435. COD.13159.

PINHEIROS Alugam-se períodos em salas decoradas, de acordo com a necessidade do profissional. Completa infraestrutura, com serviço de 1 recepcionista, limpeza, documentação para convênios, wi-fi etc. Prédio moderno ao lado do metrô Sumaré - Pinheiros. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. COD.13252.



Imóveis

Aluguel



MOEMA Aluga-se consultório médico de alto padrão em prédio comercial na Avenida Ibirapuera (em frente ao metrô Moema). Infraestrutura completa. Contato: (11) 99629-2171, com Rosana. COD.12767.



VILA MARIANA Aluga-se sala comercial na Vila Mariana para consultório médico ou escritório, com 3 ambientes contendo sala recepção com bancada para atendimento, sala de atendimento com mesa em mármore e armários, sala de exame e 2 banheiros ao lado da estação de metrô Santa Cruz. Contato: (11) 3825-5330, com Sra. Marli. COD.12909.



MOEMA Aluga-se ou vende-se sala comercial na Alameda Maracatins, 508 - Moema. Conjunto de 40m², com banheiro e vaga de garagem. Contato: (11) 5051-2099, com Luiz Alexandre. COD.12914.



INDIANÓPOLIS Alugam-se duas salas comerciais (juntas ou separadas) na Avenida Moema, 265 - Indianópolis. Cada sala tem 50m², além de



Associado APM anuncia gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.



1 banheiro e vaga de garagem. Contato: (11) 5051-2099, com Luiz Alexandre. COD.12918.

SANTA CRUZ Aluga-se apartamento novo de 30m² mobiliado, localizado entre os metrô Santa Cruz e Praça da Árvore. Valor R\$ 3.200,00 (já incluindo o IPTU e o condomínio). Com ar-condicionado, geladeira, cooktop, micro-ondas, utensílios domésticos, edredom, internet, televisão, varanda e garagem. Condomínio com piscina, academia, salão de festas e portaria 24 horas. Contato: (11) 99804-6975, com Eduardo. COD.12989.

IBIRAPUERA Aluga-se clínica (mensal ou diária) de alto padrão, localizada ao lado da Lagoa do Parque do Ibirapuera (em frente ao portão 9A). Serviço de Recepção, wi-fi, ar-condicionado e valet. Contatos: (11) 3071-0043/ (11) 5575-7503 ou WhatsApp (11) 94970-0241, com Jaime ou Solange, das 9h às 18h. COD.13068.

VILA CLEMENTINO Aluga-se consultório na Rua Borges Lagoa, 1.065 - Vila Clementino. Contato: (11) 98198-9718. COD.13126.

CERQUEIRA CÉSAR Aluga-se conjunto comercial de 32m², localizado na Alameda Santos, 1.470 (próximo ao metrô Triângulo e Hotel Tivoli Mofarrej). Valor R\$ 1.200,00 + IPTU + Condomínio. Contatos: (11) 3287-8077/ (11) 3284-8076/ (11) 3284-8485/ (11) 3283-0478, com Luiz. COD.13170.

VILA CLEMENTINO Aluga-se sala para consultório de 32m², na Rua Borges Lagoa (acesso para o metrô Hospital São Paulo), com 2 consultórios, sala de espera, 2 banheiros, 1 copa, ar-condicionado e 1 garagem. Aluguel R\$ 1.600,00 + IPTU R\$ 253,00 + Condomínio R\$ 695,00. Contato: (11) 97411-5464, com Cristina. COD.13204.

Venda

SANTA CRUZ Vende-se conjunto comercial de 45m² ou 90m² em frente ao metrô Santa Cruz. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. COD.12792.

GUARUJÁ Vende-se uma casa na Praia de Pernambuco, no Guarujá, de 550 m², com um terreno de 1.050m² em um condomínio fechado. São 6 suítes amplas, sendo uma delas com closet e banheira de hidromassagem. Cozinha completa com todos os eletro-

domésticos, lazer com campo de gramado, piscina, forno a lenha, churrasqueira, mesa para 14 pessoas e sauna úmida com cascata. Aquecimento solar e reservatório de água de 20 mil litros. Valor R\$ 3.900.000,00. Contatos: (11) 98311-1711, com Dilson ou (11) 99629-2171, com Rosana. COD.12811.

COTIA Vende-se cobertura duplex na Estrada Municipal Walter Steurer, 388, na Chácara Pavoeiro - Cotia. A chácara tem 182m², com hidro e 3 vagas. Contato: (11) 96533-2000. COD.12887.

CONSOLAÇÃO Vende-se ou aluga-se clínica na Rua Frei Caneca, 1212, perto da Avenida Paulista. Conjunto com 147,72m² de área útil, 8 salas, copa, cozinha e 2 banheiros. Valor de venda: R\$ 1.000.000,00. Valor locação: R\$ 4.000,00 + IPTU: R\$ 550,27 por mês (ano 2023) + Condomínio: R\$ 3.115,50 por mês (janeiro de 2023). Possibilidade de carência de aluguel. Contato: (11) 97479-8042, com Fabiana. COD.12908.

CAIEIRAS Vende-se terreno de 2.000m² em condomínio fechado, localizado no Parque do Alto em Caieiras, próximo do Hotel Fazenda APM. Contato: (11) 5051-2099, com Luiz Alexandre. COD.12915.

HIGIENÓPOLIS Vende-se apartamento no Condomínio Maison Nathalie, na Rua Tupi, 275 (próximo do Hospital Samaritano). Apartamento totalmente reformado e mobiliado, com armários Kitchen, móveis Brentwood e Artefacto, fogão Lofra, varanda gourmet e vista para o vale do Pacaembu. São 240m², 1 por andar, 4 vagas, 4 suítes, piscina climatizada, sauna, salão de festas, academia, brinquedoteca, playground e depósito. Valor: R\$ 3.250.000,00/ Condomínio: R\$ 4.650,00 e IPTU: R\$ 1.550,00. Contato: (11) 99933-5630. COD.13023.

HIGIENÓPOLIS Vende-se clínica na Avenida Angélica, 688 (próxima dos Hospitais Samaritano, Sabará e Santa Casa). Clínica bem conservada e mobiliada. São 60m², 2 vagas, 3 consultórios, 3 banheiros, Recepção e Copa. Valor: R\$ 725.000,00 / Condomínio R\$ 1.546,00 e IPTU R\$ 576,00. Contato: (11) 99933-5630. COD.13024.

SANTANA Vende-se clínica ortopédica em Santana, com mais de 40 convênios, RX

e Fisioterapia. Contato (11) 99972-4875, com Dr. Aguinaldo. COD.13031.

SÃO CAETANO DO SUL Vende-se clínica de Ortopedia com mais de 30 anos e carteira de convênios em São Caetano do Sul. Local equipado para Fisioterapia dentro da clínica e sala para RX. Contato (11) 99580-0869, com Dra. Norma. COD.13084.

ITAIM BIBI Vende-se ou aluga-se clínica localizada no Complexo Brascan. Aproximadamente 400m², 8 vagas, recepção para 20 pessoas, 9 consultórios mobiliados, 3 salas de procedimentos, espaço para coleta de exames laboratoriais (4 saletas com espaço de café), 8 banheiros (sendo 1 para cadeirante), 3 baias de atendimento ao público, sala de esterilização, guarda-volumes/vestiário, copa, sala para medicamentos e área de serviço. Venda R\$ 6.500.000,00/ Aluguel R\$ 40.000,00/ Condomínio R\$ 8.009,04/ IPTU R\$ 4.536,06. Contato: (11) 99933-5630. COD.13214.

MÁQUINA DE ULTRASSOM

Vende-se máquina de ultrassom da marca Toshiba Tosbee. Contato: (11) 99633-2078, com Dr. Hiditoshi. COD.13090.

IMPRESSORAS Vendem-se 2 impressoras no valor de R\$ 250,00 cada. As impressoras estão disponíveis na Rua Borges Lagoa, 1.065 - Vila Clementino. Contatos: (11) 95109-2395 ou (11) 5082-3494. COD.13152.

MACAS Vende-se 2 macas de consultório, tamanho CxAL 2,0 x 0,7 x (0,6m), com elevação de cabeceira e porta papel lençol na cor cinza e preto (pouco uso). Retirada na cidade de São José dos Campos/SP. Cada maca no valor de R\$ 1.000,00. Contatos: (11) 99144-7141/ (11) 98152-5776. COD.13206.

EQUIPAMENTOS OFTALMOLÓGICOS Vendem-se equipamentos oftalmológicos em Campinas. Contato (15) 98179-3507, com Rita. COD.13263.

Equipamentos

GL350 Vende-se carro Mercedes-Benz (modelo GL350 diesel, ano 2014, 7 lugares). O carro é de único dono, com 38.300km, blindagem cart, vidros B33 e todas as revisões na concessionária com NF e manuais. Valor R\$ 280.000,00. Contato: (11) 99933-5630. COD.13216.

PORTA GAZE Vende-se porta gaze e algodão em ótimo estado. Aço inox de 14 cm de altura e 15 cm de diâmetro. Contato: (11) 98465-0868, com Dr. Edgar. COD.13086.

OFTALMOSCÓPIO Vende-se cabeça de Oftalmoscópio Heine Miroflex em excelente estado (importado e preto). Valor R\$ 1.000,00. Contato: (11) 98465-0868, com Dr. Edgar. COD.13088.

Profissionais

ANESTESIOLOGISTAS Contratam-se anestesiologistas para plantões em hospitais na Zona Oeste e Leste de São Paulo. Contato: (11) 99945-0775, com Enf. Lawrence (DG Medicina Periooperatória). COD.13032.

ENDÓCRINO Contrata-se endocrinologista infantil para início imediato. A clínica possui toda infraestrutura para atendimentos em Endocrinologia adulto, Endocrinopatia, Nutrição adulto e infantil. Atendimentos particulares e convênios diferenciados. Flexibilidade de abertura de agenda, conforme disponibilidade do profissional. A clínica está localizada na Avenida Copacabana, 112 - Alphaville. Contatos: (11) 99913-4457 ou Ana (11) 94242-5451, com Karla. COD.13219.

Hélio Begliomini

Associado [CRM-SP: 34.257 | RQE-SP: 10.529/10.528]

“GOSTARIA DE FAZER UM APELO AOS MÉDICOS JOVENS”



Para o urologista, a Associação Paulista de Medicina

é um exemplo de associativismo bem-sucedido, uma forma de união das forças da sociedade médica: “As entidades se tornam mais reconhecidas, mais representativas à medida que o número de associados aumenta”, destaca Begliomini.

Ele relembra de quando se tornou associado, há mais de 40 anos, logo após a sua residência médica. Na época, os principais serviços que utilizava eram os cursos profissionalizantes disponibilizados pela instituição. Atualmente, é frequentador assíduo dos eventos científicos e culturais.

Como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, está frequentemente

no prédio da APM, onde a sede da AMSP também se localiza, e utiliza os espaços para a realização de eventos, como o Maracá e os auditórios.

Além de atuar na área médica, Begliomini tem ainda a escrita como um hobby, sendo autor de algumas obras e integrante de entidades literárias. Por isso, exalta a Biblioteca e enaltece o repertório artístico da Associação.

“Gostaria de fazer um apelo para os médicos jovens, particularmente para que tenham interesse na vida associativa. A APM é uma entidade gloriosa em vários aspectos e precisa do apoio dos médicos, apoio prático. Associem-se, para que a APM se mantenha forte e representativa”, conclui. ●

Raio-X

 **NATURALIDADE**
São Paulo

 **GRADUAÇÃO**
Faculdade de Medicina de Jundiaí

 **ANO DE FORMAÇÃO**
1978

 **ESPECIALIDADE**
Urologia

 **CIDADE ONDE ATUA**
São Paulo (SP)

 **ASSOCIADO DESDE**
1988



Na Quali,
sua saúde tem
escolha.

SulAmérica
Saúde

amil

Unimed
Nacional

SEGUROS
Unimed

São Cristóvão
saúde

Planos a partir de **R\$ 286***

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

quali
corp

*R\$ 285,22 - Plano Direto SP BCx Adesão Trad.16 F AHO QC COP (ANS 485.080/20-7), da operadora SulAmérica, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva, abrangência geográfica grupo de municípios, contratação familiar, praça São Paulo (tabela de maio/2023).

SulAmérica
ANS nº 005622

Amil
ANS nº 326305

Central Nacional Unimed
ANS nº 339679

Unimed Seguros
ANS nº 00.070-1

São Cristóvão Saúde
ANS nº 314218

Qualicorp
Adm. de Benefícios
ANS nº 417173

Simule
seu plano



*ANSs e condições no site.



Global Summit
TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH APM
2023

20, 21 e 22 de Novembro de 2023

Centro de Exposições Frei Caneca

Conferências e
painéis **nacionais**
e **internacionais**



5 palcos
simultâneos



Tradução
simultânea

+1.500
congressistas
qualificados



+50 horas
de conteúdo
exclusivo



APROVEITE o valor de **1º LOTE**

Participe do evento

globalsummit.org.br

MÉDICO TÉCNICO RESPONSÁVEL:
DR. JEFFERSON GOMES FERNANDES CRM 143318

REALIZAÇÃO

APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA